



**VERSÃO
RESUMIDA**



**RELATÓRIO ANUAL
EXERCÍCIO DE 2019**



VERSÃO RESUMIDA

APRESENTAÇÃO

O Relatório Gerencial anual tem por objetivo atender as disposições constantes da Resolução CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006 quanto a divulgação, acompanhamento, avaliação e prestação de contas da Diretoria Executiva da São Francisco à Patrocinadora, aos Conselhos Deliberativo e Fiscal e aos participantes ativos e assistidos dos Planos de Benefícios.

Este relatório dispõe ainda sobre informações alinhadas ao que determina a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/04, em especial quanto aos seguintes artigos:

Art. 7º: A estrutura organizacional deve permitir o fluxo das informações entre os vários níveis

de gestão e adequado nível de supervisão.

Parágrafo único. A EFPC deve manter estrutura suficiente para administrar seus planos de benefícios, evitando desperdícios de qualquer natureza ou a prática de custos incompatíveis.

Art. 16. Observado o disposto em normas específicas, as políticas de investimento, as premissas e hipóteses atuariais estabelecidas para períodos de tempo determinados devem ser divulgadas aos patrocinadores, instituidores e empregados da EFPC e aos participantes e assistidos dos planos de benefícios, de modo a propiciar o empenho de todos para a realização dos objetivos estabelecidos.

§ 1º O orçamento da EFPC, segregado por plano de benefícios, deve ser elaborado considerando as especificidades de cada plano.

Art. 17. Sem prejuízo do disposto em normas específicas, a comunicação com os participantes e assistidos deve ser em linguagem clara e acessível, utilizando-se de meios apropriados, com informações circunstanciadas sobre a saúde financeira e atuarial do plano, os custos incorridos e os objetivos traçados, bem como, sempre que solicitado pelos interessados, sobre a situação

individual perante o plano de benefícios de que participam.

Parágrafo único. A divulgação dos custos a que se refere o caput deve abranger os gastos referentes à gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultorias, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes.

Em consonância com os princípios e práticas de governança estabelecidos na legislação pertinente, o relatório foi estruturado de forma a demonstrar os resultados alcançados no segmento previdenciário, assistencial, contábil, investimento e no relacionamento com os participantes, no quarto trimestre e no ano de 2019, inclusive de forma comparativa com exercícios anteriores.

Visando facilitar o entendimento, visualizar tendências e eventuais desvios em relação as metas, foram construídos indicadores, de forma a proporcionar ao público responsável meios de avaliar as expectativas e resultados esperados.

Destacam-se, por segmento, no ano de 2019, as realizações/resultados demonstrados a seguir.

GOVERNANÇA

Contratação de empresa especializada para elaborar o Planejamento Estratégico, Mapeamento dos Principais Processos de Trabalho e Elaboração da Matriz de Riscos da São Francisco.

COMUNICAÇÃO

Desenvolvimento de um novo site. Trata-se de um dos mais importantes mecanismos de uma organização. Foi incluído nesse novo canal informações a respeito dos resultados dos planos, educação financeira, previdencial e de qualidade de vida.

RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

Foi desenvolvido e colocado à disposição dos participantes o "Portal do Participante". Esta solução os aproximou da São Francisco ao oferecer uma série de informações, tais como: contracheque, atualização de dados cadastrais, extrato de reserva de poupança e de cotas, informe de rendimentos, dentre outros, de forma simples e fácil, eliminando deslocamentos desnecessários para o participante e economia processual para a São Francisco.



SEGURIDADE

As iniciativas empreendidas pela área de benefício no ano de 2019 foram marcadas por grandes eventos: Programa de Demissão Incentivada (PDI) realizado pela principal patrocinadora, alteração de importantes premissas atuariais, ações visando o aumento do número de novas adesões ao Plano CODEPREV e promoção de campanha de acréscimo nos percentuais de contribuição dos participantes, resultando no incremento da contribuição média, que passou de 6,38% para 6,64% (este incremento terá vigência a partir de jan/2020).

No segmento atuarial, medida de relevante importância adotada pelos dirigentes no ano de 2019, foi a redução da hipótese da taxa de juro real, que passou de 4,9% para 4,2% e do fator de capacidade que passou de 97% para 98%. Essas medidas foram viabilizadas sem novos aportes dos participantes em virtude dos excelentes resultados dos investimentos.

Impacto da alteração da taxa de juros e do fator de capacidade nas reservas matemáticas dos Planos de Benefícios:

Impacto nos Custos do Plano – Em milhões			
Plano	Taxa Real de Juros	Fator de Capacidade	Total
BD – I	R\$ 23,9	R\$ 3,7	R\$ 27,6
Saldado – III	R\$ 27,2	R\$ 3,6	R\$ 30,8
TOTAL	R\$ 51,1	R\$ 7,3	R\$ 58,4

Movimentação estatística ocorrida no cadastro dos Planos de Benefícios – posição até dezembro/2019:

Plano	Concessão de Benefício	Inscrição	Cancelamento de Inscrição	Institutos	
				Autopatrocínio	Resgate
BD – I	0	0	0	0	32
Codeprev – II	2	24	2	5	69
Saldado – III	67	0	7	0	7
Total	69	24	9	5	108

INVESTIMENTO

O ano de 2019 registrou um excelente retorno dos investimentos. As carteiras dos planos obtiveram rendimentos bem superiores as metas atuariais não obstante os cenários desafiadores. Com a queda nas taxas de juros foi necessário promover mudanças na política de investimentos no sentido de buscar maior diversificação dos ativos.

Em síntese, os Planos de Benefícios administrados pela São Francisco apresentaram os seguintes resultados consolidados no ano de 2019:

PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD)

Encerrou o 4º Trimestre de 2019 com 2 participantes ativos, 567 aposentados e 254 pensionistas. No trimestre, a rentabilidade obtida foi de 5,58%, e no acumulado do ano 20,65%, contra uma meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,90% a.a.), que atingiu 8,43% a.a., é possível verificar que o desempenho dos investimentos permitiu superar a meta em 12,22 pontos-base. A queda das taxas dos títulos públicos, fundamentalmente no estoque de títulos marcados a “Mercado”, impulsionou os preços em alta pronunciada, que ajudado pela forte alta do mercado acionário, constituíram as razões na obtenção do resultado consolidado do plano.

20,65%

**RENTABILIDADE
EM 2019**

PARTICIPANTES PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD)

2

ATIVOS

567

APOSENTADOS

254

PENSIONISTAS

PLANO DE BENEFÍCIOS II (CODEPREV)

O plano de contribuição definida, aberto a novas adesões, encerrou o 4º Trimestre de 2019 com 972 participantes ativos, 3 aposentados e 1 pensionista. No trimestre, a rentabilidade obtida foi de 4,47%, e no acumulado do ano de 23,47%, contra uma Taxa Indicativa do período (INPC do mês +3,50% a.a.), de 8,14% a.a., apresentando um desempenho acima da Taxa Indicativa de 15,33 pontos-base. Assim como no plano I/BD, a queda das taxas dos títulos públicos, todos marcados a “Mercado”, impulsionaram os preços em alta pronunciada, que ajudado pela forte alta do mercado acionário, constituíram as razões na obtenção do resultado consolidado do plano.

23,47%

**RENTABILIDADE
EM 2019**

PLANO DE BENEFÍCIOS II (CODEPREV)

972

ATIVOS

3

APOSENTADOS

1

PENSIONISTAS

PLANO DE BENEFÍCIOS III (PLANO SALDADO)

Encerrou o 4º Trimestre de 2019 com 266 participantes ativos, 61 aposentados e 6 pensionistas. A rentabilidade do Plano registrada no 4º trimestre de 2019 foi de 5,31% e no acumulado do ano de 17,48%, contra uma meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,90% a.a.), de 8,43% a.a., o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 9,05 pontos-base. Tal como ocorreu nos demais planos, a queda das taxas dos títulos públicos, fundamentalmente no estoque de títulos marcados a “Mercado”, impulsionou os preços em alta pronunciada, que ajudado pela forte alta do mercado acionário, constituíram as razões na obtenção do resultado consolidado do plano.

17,48%

**RENTABILIDADE
EM 2019**

PLANO DE BENEFÍCIOS III (PLANO SALDADO)

266

ATIVOS

61

APOSENTADOS

6

PENSIONISTAS

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Obteve uma rentabilidade no 4º trimestre de 2019 de 2,35% e no acumulado do ano de 17,72%, contra uma taxa de referência registrada no período (INPC do mês +4,90% a.a.), de 9,60% a.a., o desempenho dos investimentos ficou acima da Taxa de Referência em 8,12 pontos-base. Mais uma vez, como ocorreu nos demais planos, o motivo foi a queda das taxas dos títulos públicos, todos marcados a “Mercado”, e a mudança no perfil de investimento, onde foi alocado valores no mercado acionário, vislumbrando uma alta nesse segmento.

17,72%
RENTABILIDADE
EM 2019

O acompanhamento do custeio demonstrou que o total arrecadado, incluindo aí também, os rendimentos obtidos pelas aplicações financeiras do próprio PGA, foram suficientes para cobrirem todos os gastos, gerando uma constituição no ano equivalente a 2,50% no Fundo Administrativo. Conforme prevê a legislação, os valores foram distribuídos segundo os planos: constituição de R\$ 36.493,28 no BD; constituição de

R\$ 108.616,17 no CODEPREV e constituição de R\$ 52.254,93 no SALDADO.

Visando enfrentar os desafios atuais e futuros a São Francisco tem se empenhado em qualificar sua reduzida força de trabalho, investir em recursos tecnológicos e adotar práticas de administração e gestão que contribuam com a sustentabilidade e o conhecimento dos riscos do seu negócio.

Por fim o Relatório consolida as informações referentes aos quatro trimestres do ano e está estruturado da seguinte forma: (i) Apresentação; (ii) Aspectos Gerais; (iii) Os Planos de Benefícios: I/BD; Plano II/CD-Codeprev e Plano III - Saldado; e, (iv) Plano de Gestão Administrativa-PGA.

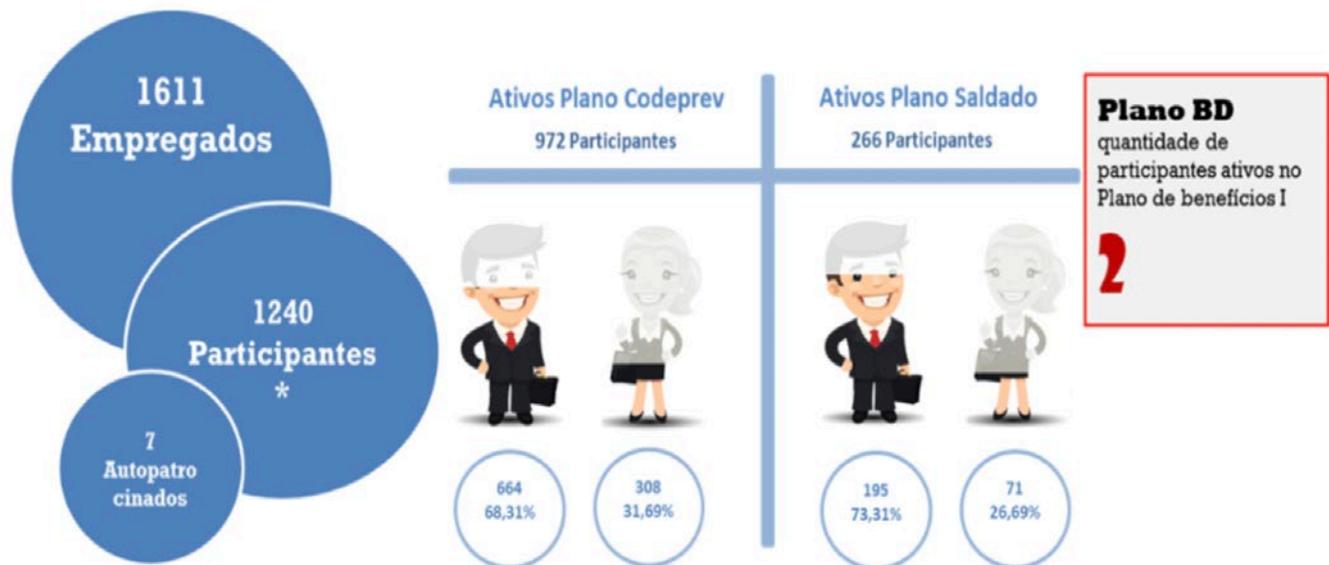
A Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação São Francisco, empenhados em assegurar o fiel cumprimento dos compromissos previdenciários que marcaram a trajetória de 34 anos de existência desta instituição, desejam a todos uma ótima leitura!

Diretoria da São Francisco



1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS ATENDIDOS E NÃO-ATENDIDOS

FIGURA 1. Participantes Ativos



* Dos 1240 participantes, 218 são participantes tanto do Plano Codeprev quanto do Plano Saldado

FIGURA 2. Distribuição por Superintendência

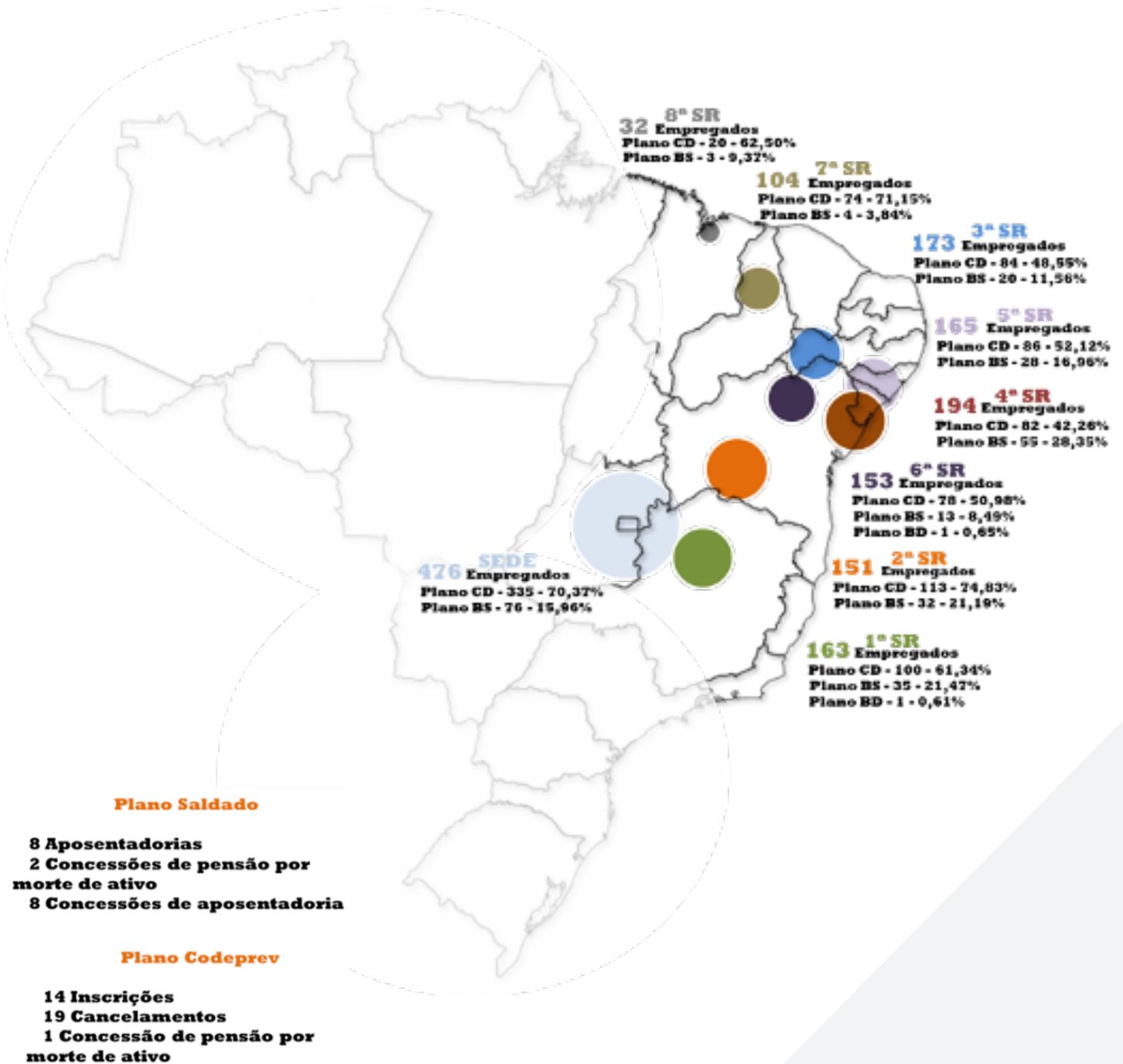


FIGURA 3. Participantes Assistidos por Plano de Benefícios

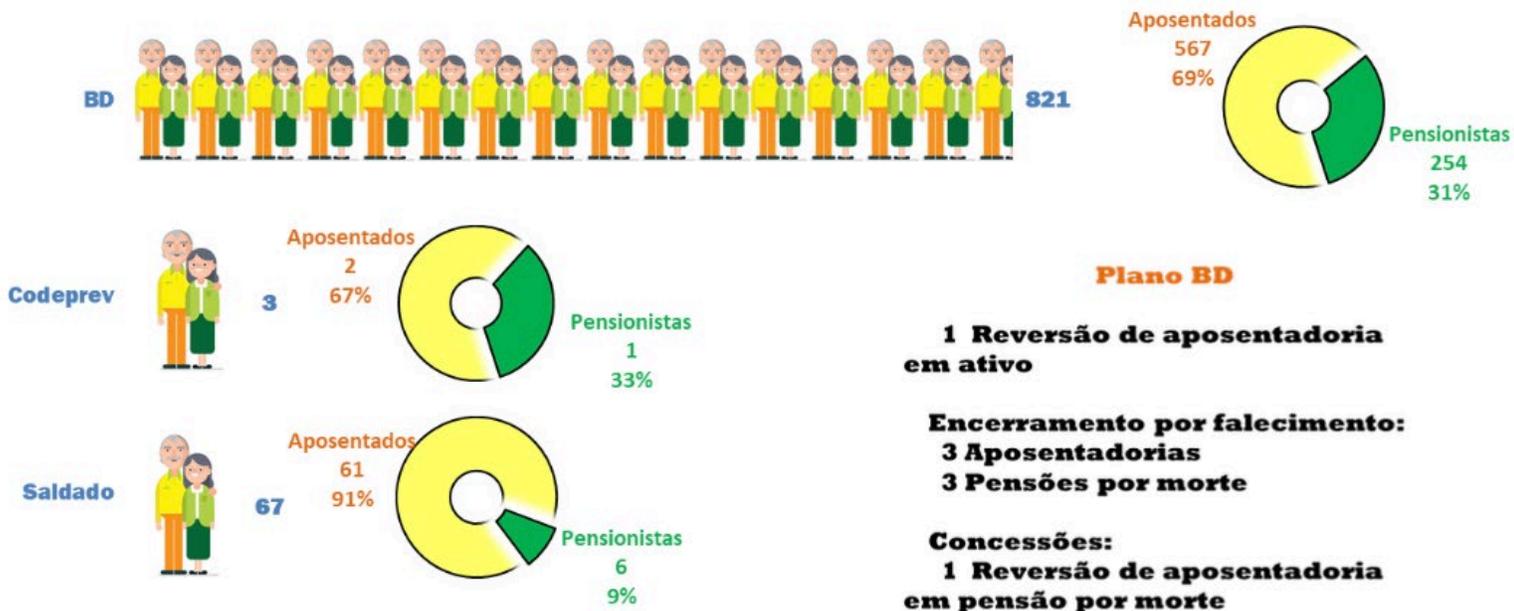


FIGURA 4. Participantes Assistidos dos Planos de Benefícios I, II e III

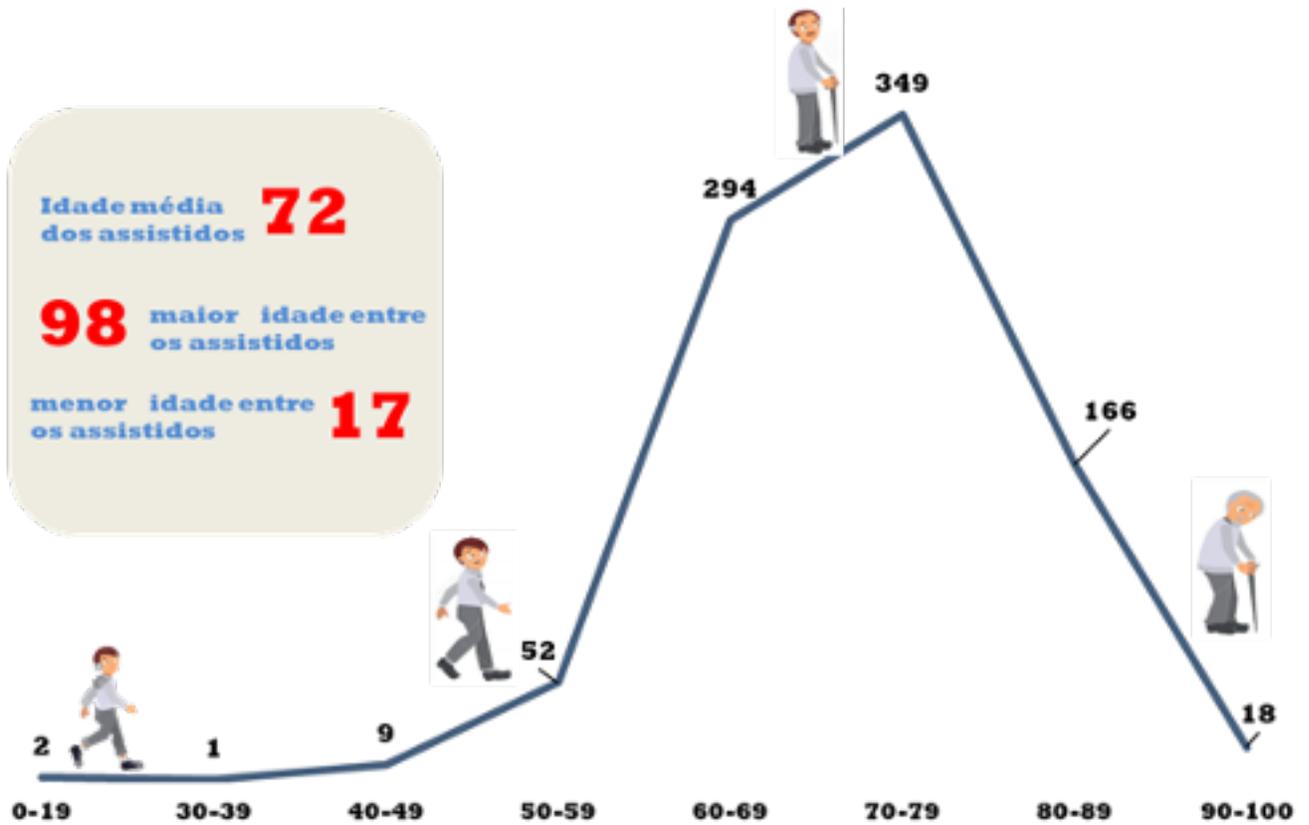


FIGURA 5. Distribuição de Assistidos por UF – Plano BD

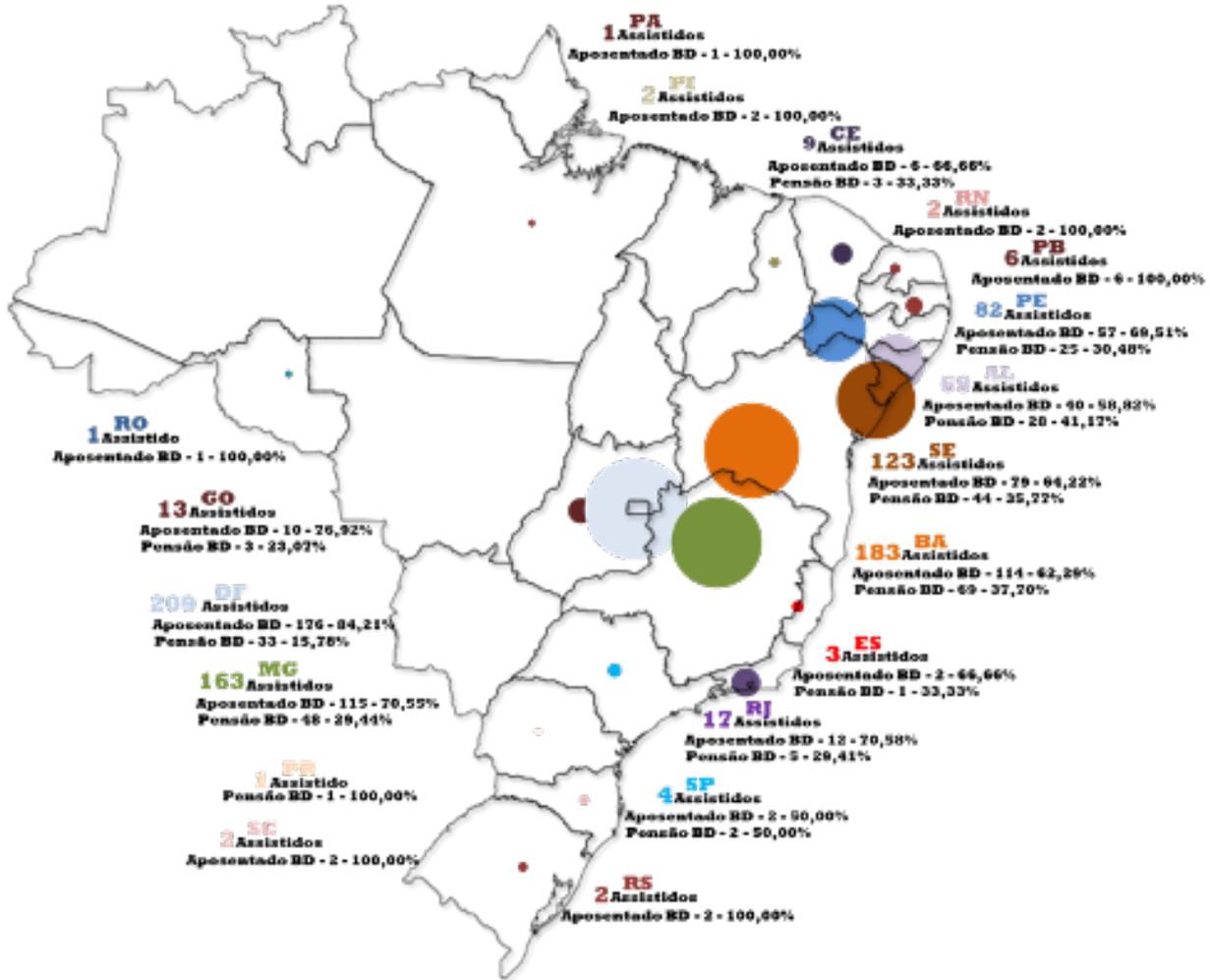
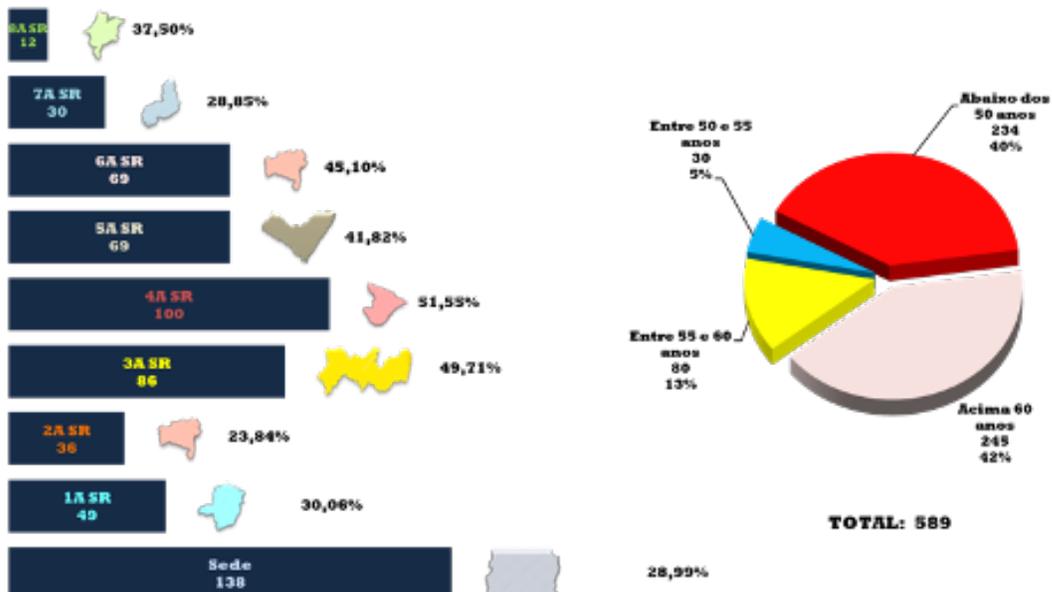


FIGURA 6. EMPREGADOS SEM PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SR



3 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA

Compete observar que na apuração das Demonstrações Contábeis os lançamentos realizados observaram o Princípio da Competência, o qual determina que os efeitos das transações e outros eventos certos de sua ocorrência nos meses vindouros próximos, sejam reconhecidos nas demonstrações levantadas independentemente do recebimento ou pagamento das mesmas. Isto pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. As contribuições para o plano CODEPREV, por ser um plano com registro das reservas individuais, em cotas, têm os seus registros realizados pelo Regime de Caixa.

Os lançamentos contábeis primaram pela existência de documentos idôneos, claros, com identificação do fato contábil, além da utilização de complementos aos históricos padrões

detalhando as características dos documentos que os originaram. Quando utilizadas informações internas, estas estão identificadas pela cadeia de responsabilidade definida na estrutura orgânica da Entidade.

A Fundação São Francisco optou por empregar a segregação real. Entende a Entidade que assim agindo apresenta a necessária acuidade ao postulado que define conceitualmente uma Entidade contábil, respeitando a natureza e a finalidade das transações. É possível dessa forma, avaliar com distinção o conjunto de dados da Fundação São Francisco, consolidada em atendimento a exigência legal, como também os dados produzidos pela gestão de cada um dos Planos de Benefícios e da Gestão Administrativa, em separado:



QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2019	2018		2019	2018
DISPONÍVEL	115	37	EXIGÍVEL OPERACIONAL	23.543	23.831
			Gestão Previdencial	22.893	23.292
REALIZÁVEL	965.018	835.163	Gestão Administrativa	615	504
Gestão Previdencial	44.307	47.348	Investimentos	35	35
Gestão Administrativa	3.887	3.785	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.874	5.897
Investimentos	916.825	784.031	Gestão Previdencial	-	147
Títulos Públicos	512.658	562.162	Gestão Administrativa	5.411	5.255
Créditos Privados e Depósitos	11.163	19.958	Investimentos	463	494
Fundos de Investimento	379.473	187.865	PATRIMÔNIO SOCIAL	939.416	809.225
Investimentos Imobiliários	10.468	10.590	Patrimônio de Cobertura do Plano	913.790	705.887
Empréstimos e Financiamentos	2.853	3.215	Provisões Matemáticas	908.433	807.165
Depos. Jud. Recursais	210	241	Benefícios Concedidos	454.239	364.760
PERMANENTE	3.700	3.751	Benefícios a Conceder	454.193	442.405
Imobilizado	3.697	3.742	Equilíbrio Técnico	5.357	(19.780)
Diferido	2	9	Resultados Realizados	5.357	(19.780)
			(+) Superávit Técnico Acumulado	7.626	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(2.269)	(19.780)
			Fundos	25.626	21.839
			Fundos Previdenciais	10.630	7.178
			Fundos Administrativos	13.189	12.991
			Fundos dos Investimentos	1.808	1.670
TOTAL DO ATIVO	968.833	838.952	TOTAL DO PASSIVO	968.833	838.952

A consolidação do Balanço Patrimonial não se trata de uma simples soma de contas, pois, como prescreve o próprio postulado da Entidade contábil, a consolidação exige que sejam retirados os efeitos provocados pelas relações mútuas entre as Entidades contábeis, os Planos de Benefícios e o PGA – Plano de Gestão Administrativa. Assim é que no consolidado, o que um plano deve ao outro não aparecerá, bem como o “resultado da equivalência patrimonial” (registro do fundo administrativo) nos Planos de Benefícios.

Destaca-se que não se trata de transações entre planos, haja vista que a legislação a proíbe, mas, precipuamente, as relações de custeio dos planos com o PGA, bem assim, a formação dos fundos administrativos, respeitando a origem dos recursos e os gastos administrativos incorridos relativamente a cada plano, quando identificáveis diretamente, ou por aplicação de rateios nos demais casos.

QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - 2019				
DEFINIÇÃO	BD	BS	CD	Consolidado
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	- 15.569	- 4.211	-	- 19.780
A1) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	7.178	7.178
1- CONTRIBUIÇÕES	10.102	3.608	27.469	41.179
(+) Patrocinadores	3.700	-	13.460	17.160
(+) Participantes Ativos	104	-	14.795	14.899
(+) Autopatrocinados	-	-	64	64
(+) Participantes Assistidos	6.531	-	1	6.533
(+) Dívida Contratada	-	3.608	-	3.608
(-) Custeio	- 233	-	- 851	- 1.084
2- DESTINAÇÕES	- 43.136	- 4.937	- 7.826	- 55.899
(-) Benefícios	- 43.136	- 4.937	- 7.826	- 55.899
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	114	- 97	-	17
(+/-) Quotas quitação por morte	- 41	- 97	-	- 138
(+/-) Contingências	155	-	-	155
4- INVESTIMENTOS	69.409	44.799	30.350	144.559
(+) Renda Fixa	37.475	22.022	25.109	84.606
(+) Renda Variável	33.524	23.817	6.867	64.208
(+) Imóveis	- 216	- 147	-	- 363
(+) Empréstimos	537	386	-	924
(-) Custeio	- 1.911	- 1.279	- 1.626	- 4.816
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 23.190	- 31.536	- 46.541	- 101.267
(+) Benefícios Concedidos	- 23.080	- 66.810	- 267	- 90.156
(+) Benefícios a Conceder	- 110	35.274	- 46.274	- 11.110
B) RESULTADO DEFICITÁRIO/SUPERAVITÁRIO DO EXERCÍCIO (1+2+3+4+5)	13.300	11.837	-	25.137
C) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS (1+2+3+4+5)	-	-	3.452	3.452
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL - EQUILÍBRIO TÉCNICO (A+B)	- 2.269	7.626	-	5.357
E) RESULTADO CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL (A1+C)	-	-	10.630	10.630

QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Consolidado	dez/19	dez/18	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2018
			2019	2018	
Investimentos	916.824	783.473			
Títulos Públicos	512.659	562.161	55,9%	71,8%	-8,8%
Créditos Privados e Depósitos	11.163	19.958	1,2%	2,5%	-44,1%
Companhias Abertas	11.163	19.958	1,2%	2,5%	-44,1%
Fundos de Investimento	379.470	187.307	41,4%	23,9%	102,6%
Multimercado	75.758	340	8,3%	0,0%	22181,8%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	4.682	5.428	0,5%	0,7%	-13,7%
Ações	248.677	136.579	27,1%	17,4%	82,1%
Participações/FIP	47.228	44.960	5,2%	5,7%	5%
Renda Fixa	3.125	0	0,3%	0,0%	100%
Investimentos Imobiliários	10.469	10.591	1,1%	1,4%	-1,2%
Empréstimos	2.853	3.215	0,3%	0,4%	-11,3%
Depos.Jud. Recursais	210	241	0,0%	0,0%	-12,9%

Para atender a IN 13, Artigo 2º, Inciso V, da Previc, foram elaborados os quadros abaixo que apresentam a despesas administrativas segregadas por plano de benefício. Os valores foram distribuídos com base em critérios técnicos, consoante nas Diretrizes Orçamentárias aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS INVESTIMENTO		CARTEIRA DE PLANO DE	
BENEFÍCIOS I			
In Previc 13, Art. 2º, Inciso V			
DESCRIÇÃO	2019		
GESTÃO PRÓPRIA (1+2)	R\$	1.481.224,39	
1 - PESSOAL	R\$	1.103.352,79	
Dirigentes	R\$	247.394,34	
Pessoal	R\$	855.958,45	
2 - TERCEIROS	R\$	377.871,60	
Consultoria dos Investimentos	R\$	198.095,65	
Consultoria Jurídica	R\$	43.959,75	
Administração de Imóveis	R\$	8.441,13	
Custódia	R\$	107.669,99	
Cetip	R\$	13.246,58	
Selic	R\$	6.458,50	

DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE INVESTIMENTOS		CARTEIRAS PLANO DE	
BENEFÍCIOS II			
In Previc 13, Art. 2º, Inciso V			
DESCRIÇÃO	2019		
GESTÃO PRÓPRIA (1+2)	R\$	948.577,71	
1 - PESSOAL	R\$	798.015,80	
Dirigentes	R\$	175.602,56	
Pessoal	R\$	622.413,24	
2 - TERCEIROS	R\$	150.561,91	
Consultoria dos Investimentos	R\$	90.965,72	
Consultoria Jurídica	R\$	6.493,48	
Custódia	R\$	41.487,71	
Cetip	R\$	5.156,50	
Selic	R\$	6.458,50	

DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE INVESTIMENTOS		CARTEIRAS PLANO DE	
BENEFÍCIOS III			
In Previc 13, Art. 2º, Inciso V			
DESCRIÇÃO	2019		
GESTÃO PRÓPRIA (1+2)	R\$	979.286,30	
1 - PESSOAL	R\$	737.850,84	
Dirigentes	R\$	162.345,04	
Pessoal	R\$	575.505,80	
2 - TERCEIROS	R\$	241.435,46	
Consultoria dos Investimentos	R\$	139.632,60	
Consultoria Jurídica	R\$	249,85	
Administração de Imóveis	R\$	5.865,96	
Custódia	R\$	79.348,85	
Cetip	R\$	9.879,70	
Selic	R\$	6.458,50	

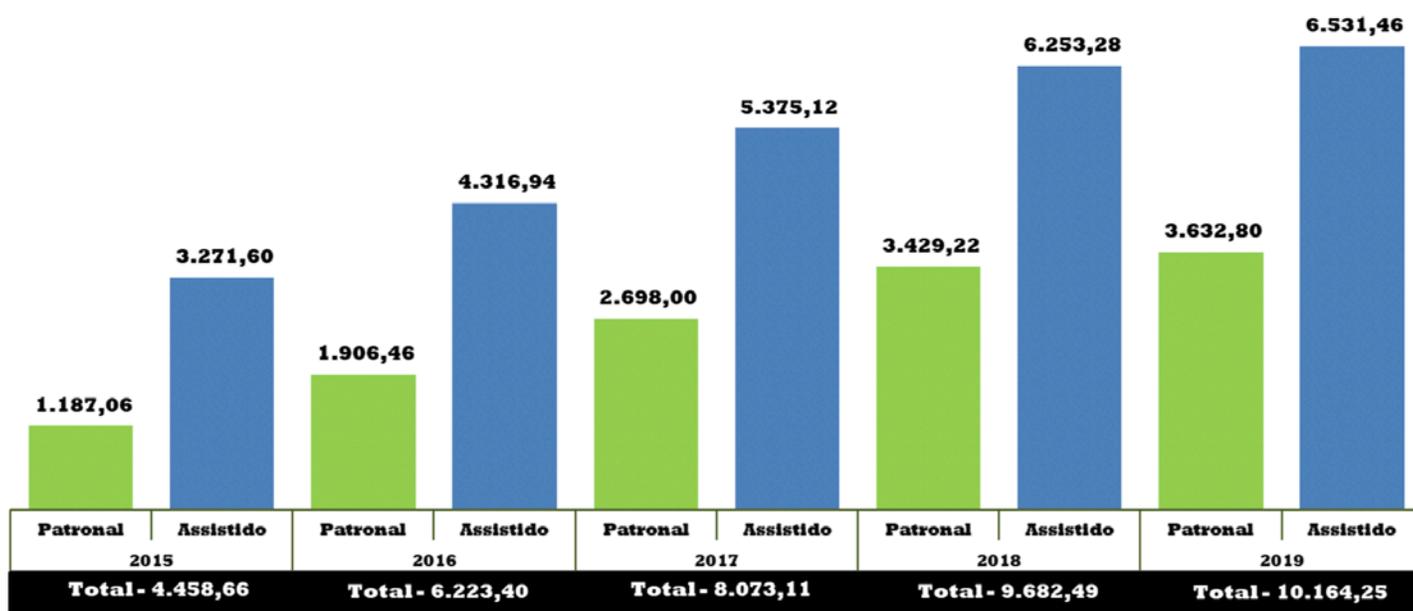
4 PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD

4.1 PREVIDENCIAL

4.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 16. PATRONAL X ASSISTIDOS

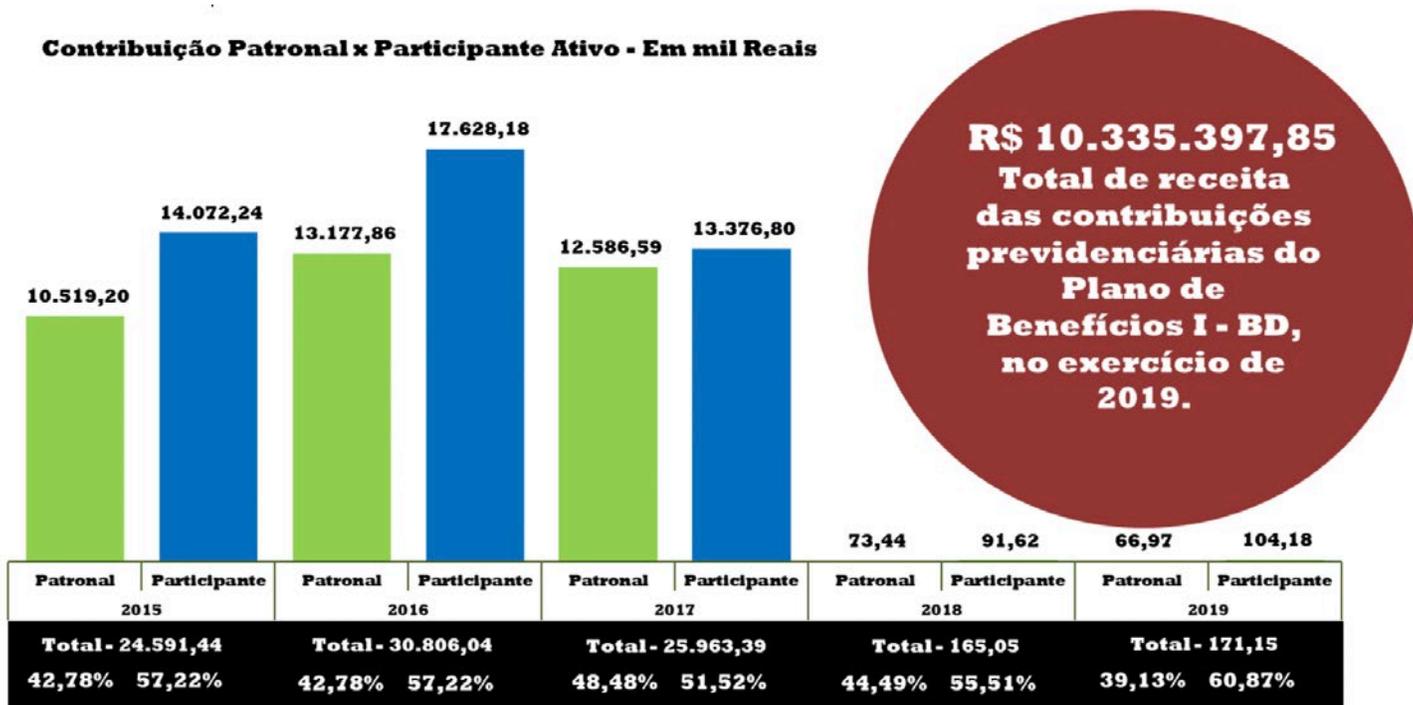
Contribuição Patronal x Participantes Assistidos - Em mil Reais



O aumento das contribuições, em comparação ao mesmo período do ano anterior, deve-se ao reajuste dos benefícios em janeiro de 2019.

GRÁFICO 17. PATRONAL X ATIVOS

Contribuição Patronal x Participante Ativo - Em mil Reais

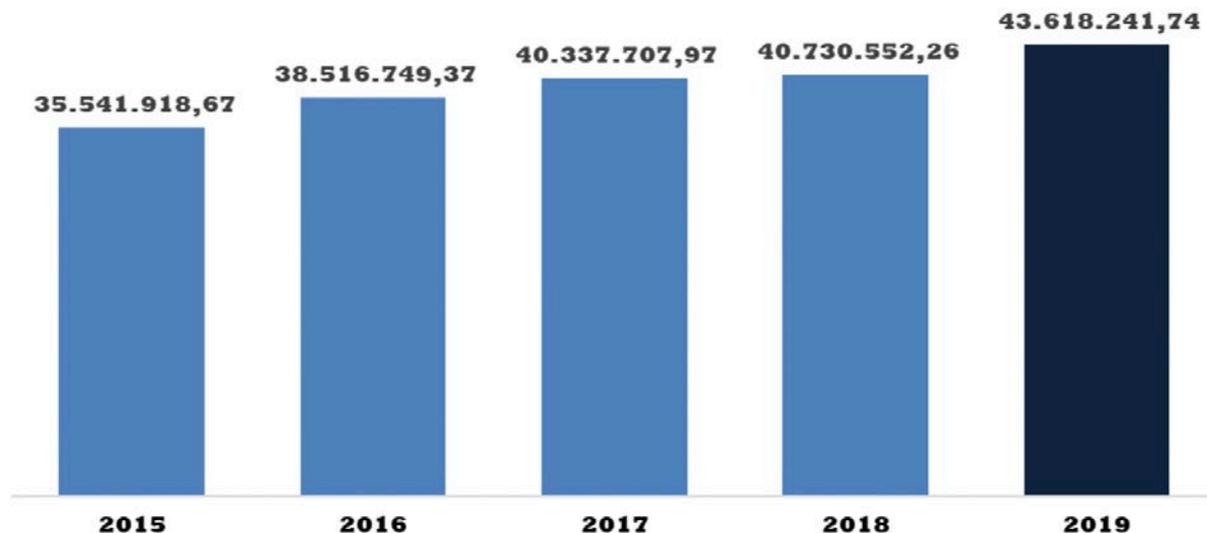


A diminuição das contribuições, em comparação ao mesmo período do ano anterior, deve-se a transferência de participante em gozo de suplementação de auxílio-doença, no Plano de Benefícios I, para o Plano de Benefícios III – Saldado, em março de 2018.

Não há dívida das Patrocinadoras, CODEVASF e SÃO FRANCISCO, com o Plano de Benefícios I – BD.

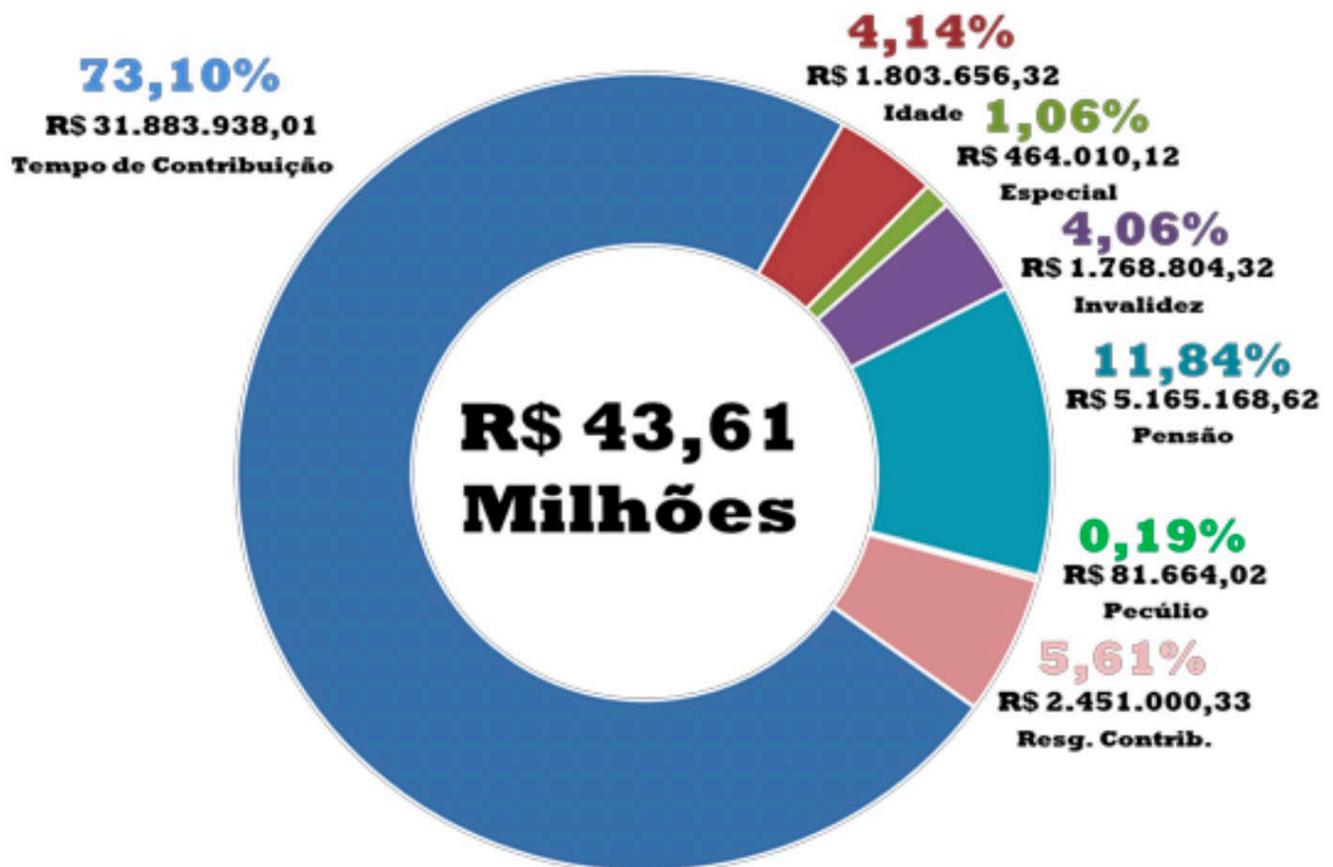
4.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 18. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



O aumento das despesas previdenciárias refere-se aos resgates de contribuições efetuados por ex-participantes demitidos no período.

GRÁFICO 19. DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE







4.2 INVESTIMENTO

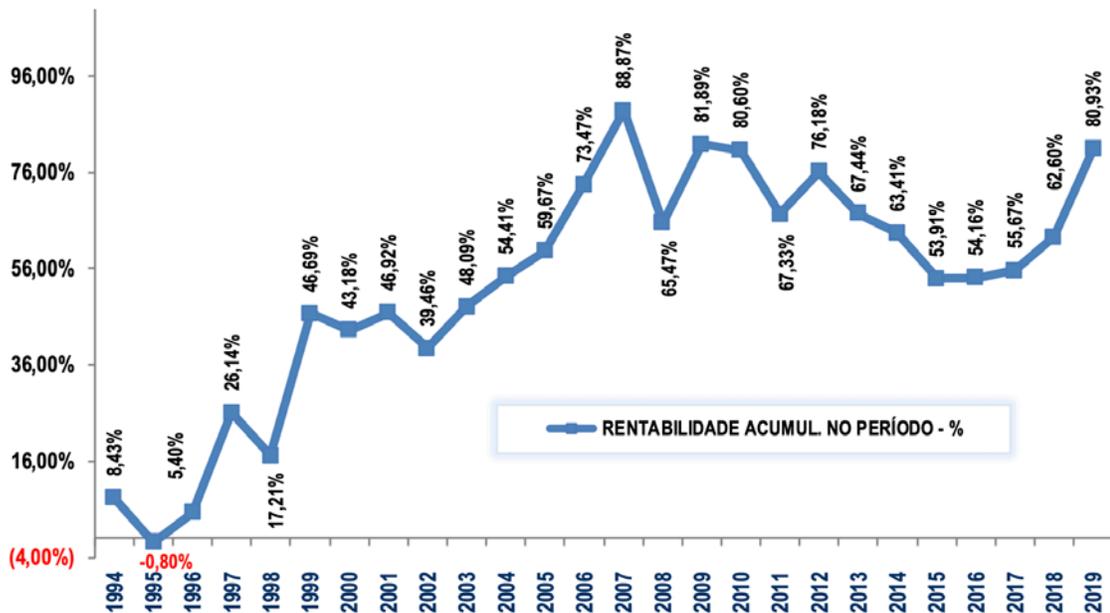
4.2.1 Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano I/BD. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário, iniciando-se em 1994 a dezembro de 2019. Fica evidente que nos últimos vinte e cinco anos, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado bursátil) observados no período de 2008 a 2013 reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. No encerramento do quarto trimestre de 2019, a taxa superior a 80%, apresenta estabilidade de ganho, comportamento experimentado desde 2016, mantendo-se na curva de alta. Os resultados do Plano permitiram ao Comitê de Investimentos-CI manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança antes da rentabilidade.

GRÁFICO 20. DESEMPENHO ACUMULADO

RENTABILIDADE ACUMUL. ACIMA DA META DO PLANO I/BD - EM RELAÇÃO A META ATUARIAL- %
PERÍODO: 1994 a 2019



4.2.2 Enquadramento Legal - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações C/ Participantes, encontrava-se, no encerramento do 4º Trimestre de 2019, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2019/2023, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 21. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

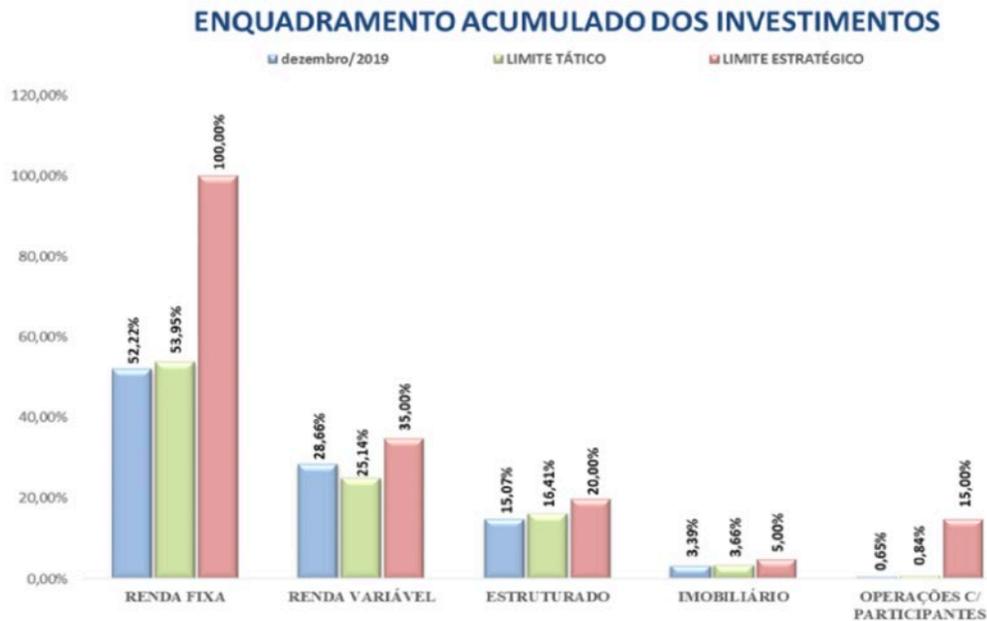


TABELA 3. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2018 x 2019 - PLANO DE BENEFÍCIO I - BD -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2018		dezembro/2019		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	252.132.430,33	67,44%	214.011.116,22	52,22%	53,95%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	77.408.308,47	20,70%	117.452.904,45	28,66%	25,14%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	26.798.106,70	7,17%	61.778.867,58	15,07%	16,41%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	14.653.990,72	3,92%	13.899.953,46	3,39%	3,66%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	2.872.117,36	0,77%	2.668.005,56	0,65%	0,84%	15,00%	15,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	373.864.953,58	100%	409.810.847,27	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	14.799,96	VARIACÃO NOMINAL	9.645,31				
(-) Exigível de Investimentos	-186.072,34		-165.429,50				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	373.693.681,20	9,61%	409.655.063,08				

4.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano registrada no 4º trimestre de 2019 foi de 5,58%. Descontada a meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,90% a.a.), que atingiu 1,74%, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 3,84 pontos-base. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Plano no ano foi de 20,65% a.a. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 8,43% a.a., o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 12,22 pontos-base, motivada pela queda das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a "Mercado" e pela alta do mercado acionário, refletindo positivamente no Segmento de Renda Variável do Plano.



GRÁFICO 22. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

RENTABILIDADE X META ATUARIAL ACUMULADA - %

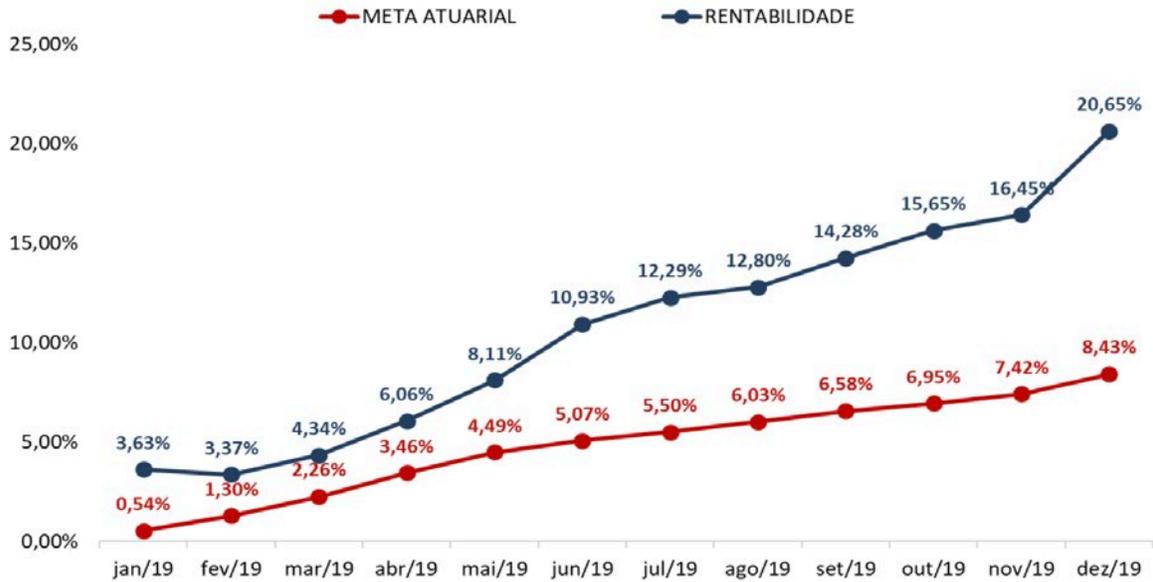


GRÁFICO 23. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO

RENTABILIDADE ACUMULADA DO PLANO - POR SEGMENTO ANUAL - %

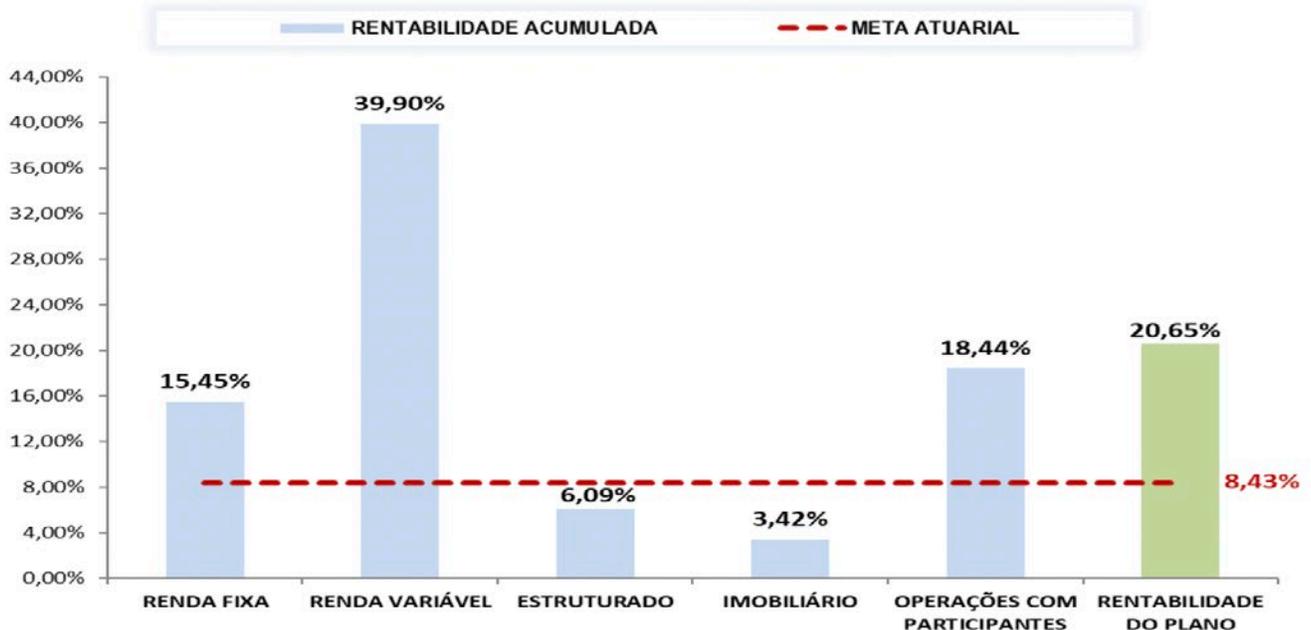


TABELA 4. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO

RENTABILIDADE DO PLANO I/BD				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2019			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,26%	2,17%	15,45%	15,45%
RENDA VARIÁVEL	10,25%	16,07%	39,90%	39,90%
ESTRUTURADO	1,01%	0,84%	6,09%	6,09%
IMOBILIÁRIO	0,50%	1,10%	3,42%	3,42%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1,30%	3,92%	18,44%	18,44%
RENTABILIDADE DO PLANO	3,61%	5,58%	20,65%	20,65%
META ATUARIAL	0,94%	1,74%	8,43%	8,43%
DIVERGÊNCIA	2,67%	3,84%	12,22%	12,22%



4.3 CONTÁBIL

QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		Exercícios		PASSIVO		Exercícios	
		2019	2018			2019	2018
DISPONÍVEL		10	15	EXIGÍVEL OPERACIONAL		22.352	22.873
REALIZÁVEL	Nota 6.1	418.130	382.244	Gestão Previdencial	Nota 6.2.1	22.179	22.687
Gestão Previdencial		583	707	Investimentos		173	186
Gestão Administrativa		7.565	7.528				
Investimentos	Nota 6.3	409.982	374.008	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL		276	442
Títulos Públicos		209.289	244.265	Gestão Previdencial	Nota 6.2.2	-	147
Créditos Privados e Depósitos		7.758	13.059	Investimentos		276	294
Fundos de Investimento		183.974	107.359				
Investimentos Imobiliários		6.237	6.310	PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota 6.2.3	395.511	358.944
Empréstimos e Financiamentos		2.599	2.872	Patrimônio de Cobertura do Plano		386.907	350.417
Depos. Jud. Recursais		125	143	Provisões Matemáticas		389.176	365.986
				Benefícios Concedidos		387.523	364.443
				Benefícios a Conceder		1.653	1.543
				Equilíbrio Técnico		(2.269)	(15.569)
				Resultados Realizados		(2.269)	(15.569)
				(-) Déficit Técnico Acumulado		(2.269)	(15.569)
				Fundos		8.604	8.527
				Fundos Administrativos		7.565	7.528
				Fundos dos Investimentos		1.039	998
TOTAL DO ATIVO		418.140	382.259	TOTAL DO PASSIVO		418.140	382.259

4.3.1 Composição do Ativo

4.3.1.1 Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais referente ao mês de dezembro/2019 a serem recebidas em janeiro de 2020, bem como provisões de contribuições sobre 13º salário e valores de adiantamento de abono anual.

4.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano de Benefícios I no Fundo Administrativo, totalizado até dezembro em R\$ 7.564 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

4.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Benefício Definido	dez/19	dez/18	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2018
			2019	2018	
Investimentos	409.982	374.008			
Títulos Públicos	209.289	244.265	51,0%	65,3%	-14,3%
Créditos Privados e Depósitos	7.758	13.059	1,9%	3,5%	-40,6%
Companhias Abertas	7.758	13.059	1,9%	3,5%	-40,6%
Fundos de Investimento	183.973	107.358	44,9%	28,7%	71,4%
Multimercado	33.640	10	8,2%	0,0%	336300,0%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	2.719	3.152	0,7%	0,8%	-13,7%
Ações	117.453	77.408	28,6%	20,7%	51,7%
Participações/FIP	28.139	26.788	6,9%	7,2%	5,0%
Renda Fixa	2.022	-	0,0%	0,0%	100,0%
Investimentos Imobiliários	6.238	6.310	1,5%	1,7%	-1,1%
Empréstimos	2.599	2.872	0,6%	0,8%	-9,5%
Depos.Jud. Recursais	125	144	0,0%	0,0%	-13,2%

QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2019	2018	
A) Ativo Líquido - início do exercício	350.417	340.529	2,90
1. Adições	79.704	53.739	48,32
(+) Contribuições	10.335	9.851	4,92
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	69.368	43.888	58,06
2. Destinações	(43.214)	(43.851)	(1,45)
(-) Benefícios	(43.136)	(43.622)	(1,11)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	155	-	-
(-) Custeio Administrativo	(233)	(229)	1,67
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	36.490	9.888	269,01
(+/-) Provisões Matemáticas	23.190	11.071	109,46
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	13.300	(1.183)	(1.224,31)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	386.907	350.417	10,41
C) Fundos não previdenciais	8.604	8.527	0,91
(+/-) Fundos Administrativos	7.565	7.528	0,48
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.039	998	4,13

QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

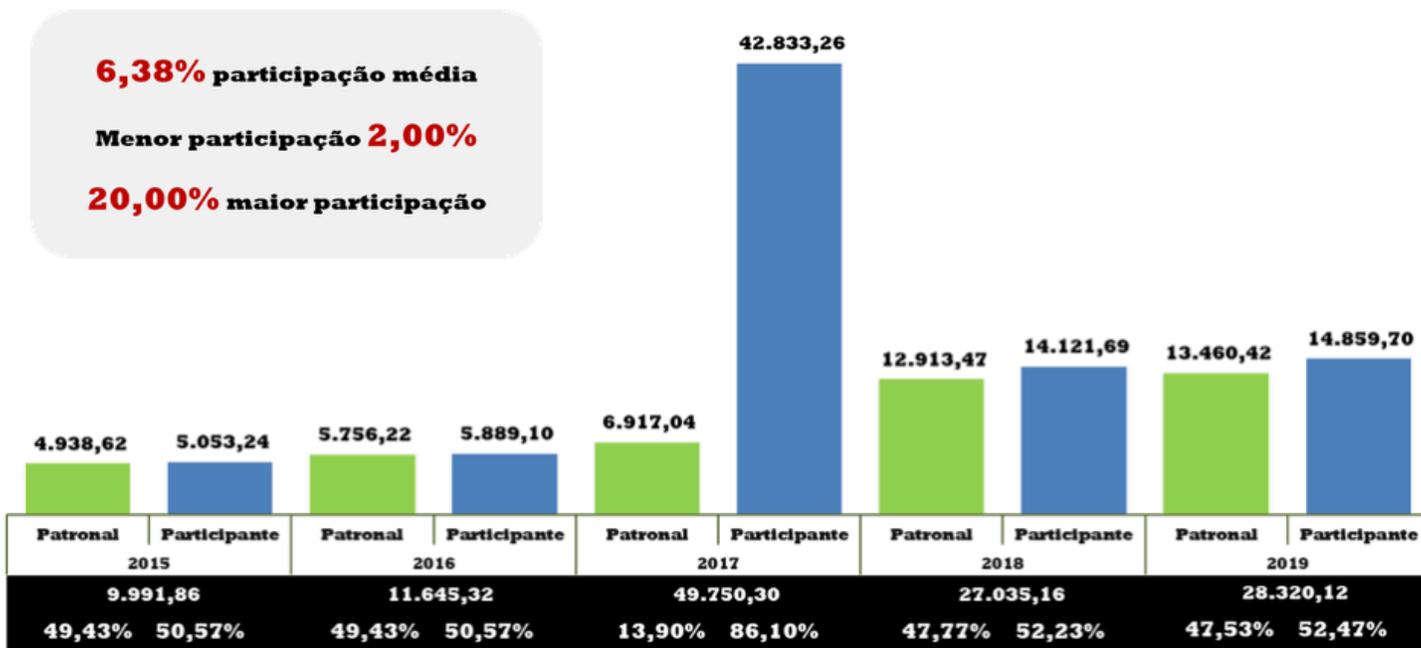
DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2019	2018	
1. Ativos	418.140	382.259	9,39
Disponível	10	15	(34,83)
Recebível	8.148	8.236	(1,06)
Investimento	409.982	374.008	9,62
Títulos Públicos	209.289	244.265	(14,32)
Créditos Privados e Depósitos	7.758	13.059	(40,59)
Fundos de Investimento	183.974	107.359	71,36
Investimentos Imobiliários	6.237	6.310	(1,15)
Empréstimos e Financiamentos	2.599	2.872	(9,52)
Depos.Jud. Recursais	125	143	(12,73)
2. Obrigações	22.628	23.315	(2,94)
Operacional	22.352	22.873	(2,28)
Contingencial	276	442	(37,48)
3. Fundos não Previdenciais	8.604	8.527	0,91
Fundos Administrativos	7.565	7.528	0,48
Fundos dos Investimentos	1.039	998	4,13
5. Ativo Líquido (1-2-3)	386.907	350.417	10,41
Provisões Matemáticas	389.176	365.986	6,34
Superávit/Déficit Técnico	(2.269)	(15.569)	(85,43)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	5.418	(14.925)	
a) Equilíbrio Técnico	(2.269)	(15.569)	
b) (+/-) Ajuste de Precificação	7.687	643	
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	5.418	(14.925)	

5 PLANO DE BENEFÍCIOS II – CODEPREV

5.1 PREVIDENCIAL

5.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 44. PATRONAL X PARTICIPANTE

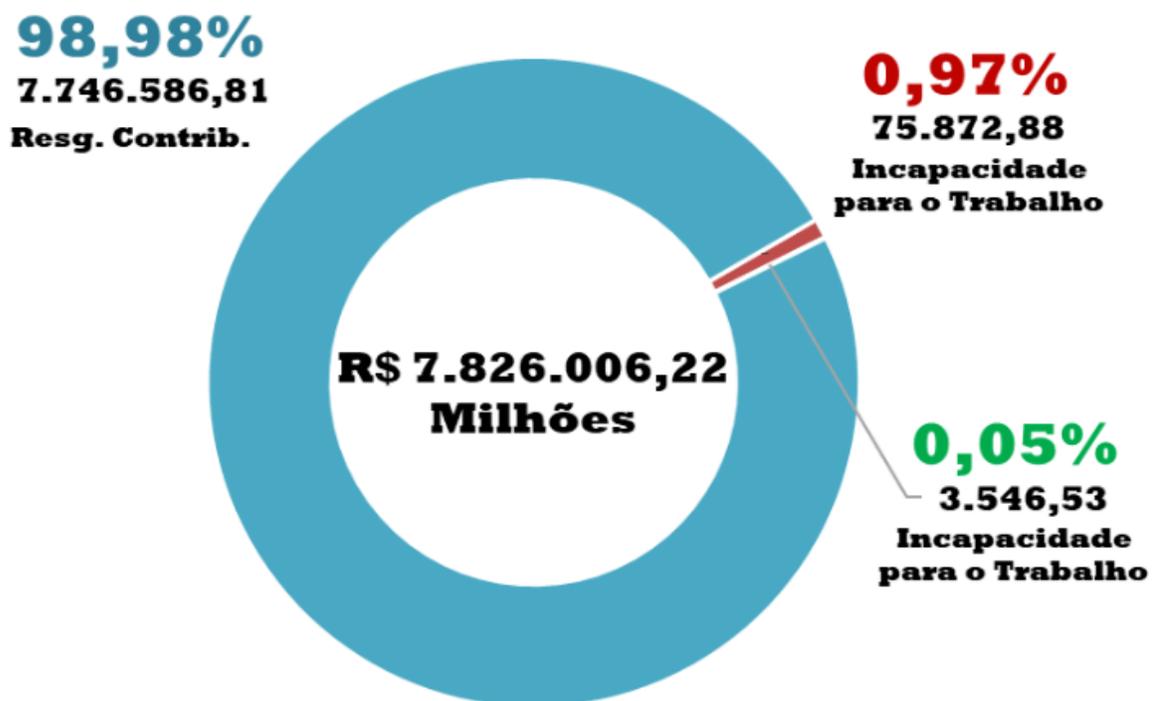


1. O percentual médio de contribuição no ano de 2019 manteve-se estável em relação a 2018, passando de 6,36% para 6,38%.

2. Não há dívida das patrocinadoras, CODEVASF e SÃO FRANCISCO, com o Plano de Benefícios II – Codeprev.



5.1.2 Despesas Previdenciárias



O aumento das despesas com resgate de contribuições, no Plano Codeprev, deve-se à demissão de 69 empregados da CODEVASF e da Fundação São Francisco. Em sua maioria, a saber, 64 demitidos estavam inscritos no Programa de Demissão Incentivada – PDI, que cancelaram suas inscrições no Plano II.

5.2 INVESTIMENTO

A estrutura atual dos investimentos do Plano de Benefícios II - Codeprev está concentrada nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados. Assim, no encerramento do 4º trimestre de 2019, as alocações estavam em conformidade com os limites da sua Política de Investimento 2019/2023, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Findo o exercício de 2019, o valor total do portfólio atingiu R\$ 178.364.021,97 contra R\$ 128.381.125,67 em 31.12.2018, um crescimento nominal de 38,93%. O crescimento é resultado do desempenho dos ativos de investimentos somados as entradas de recursos das contribuições.

5.2.1 Performance do Codeprev X Taxa Indicativa

O Gráfico abaixo identifica o desempenho bruto e líquido dos investimentos acumulados do CODEPREV, comparados com a Taxa Indicativa (INPC+3,50% a.a.), apuradas pela Diretoria de Finanças no período de 2013 a dezembro de 2019. Fica evidente que nos seis anos de existência do Plano, a rentabilidade “Bruta e Líquida” acumulada no período, mantém-se acima da Taxa Indicativa acumulada no mesmo período.

A orientação do Comitê de Investimentos-CI foi a de manter o foco nas estratégias contidas na Política de Investimento direcionadas ao médio e longo prazo, mantendo a sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando respeitar a relação risco x retorno.

GRÁFICO 45. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA

RENTABILIDADE NOMINAL ACUMULADA - CODEPREV
DE: 12/2013 A 12/2019

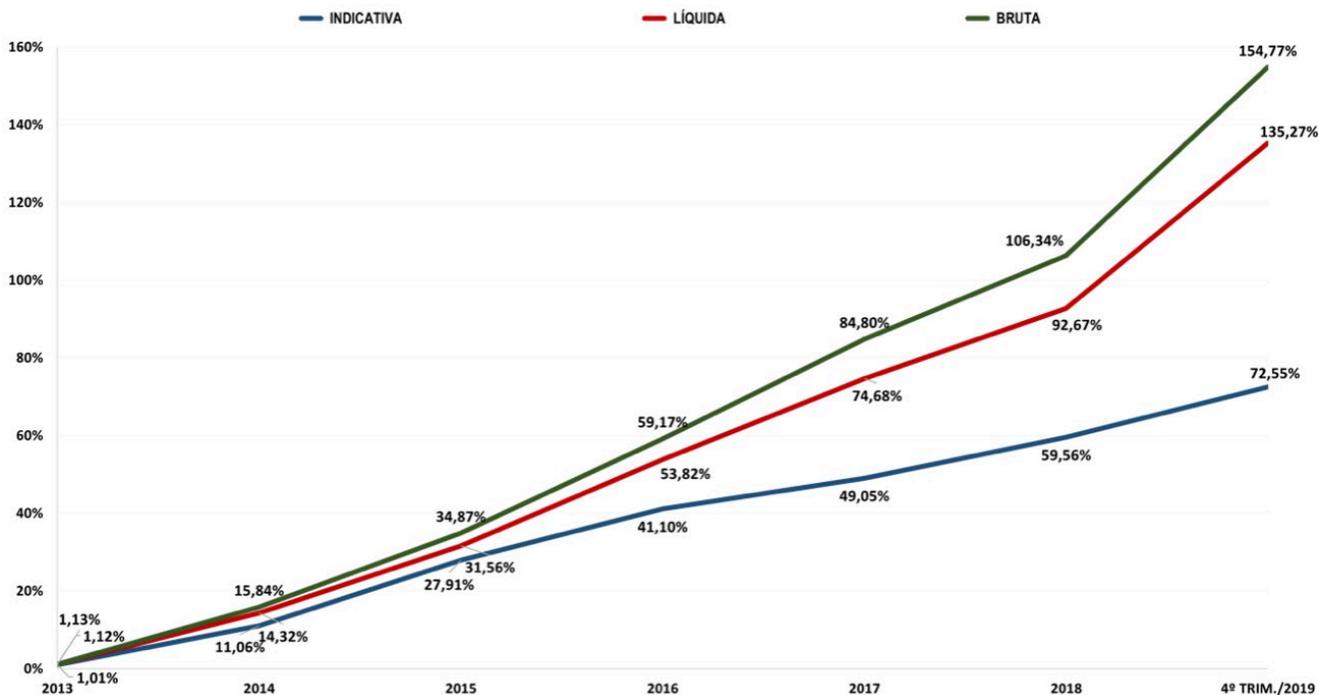


GRÁFICO 46. VARIACÃO – RENTABILIDADE BRUTA X LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA - ANO

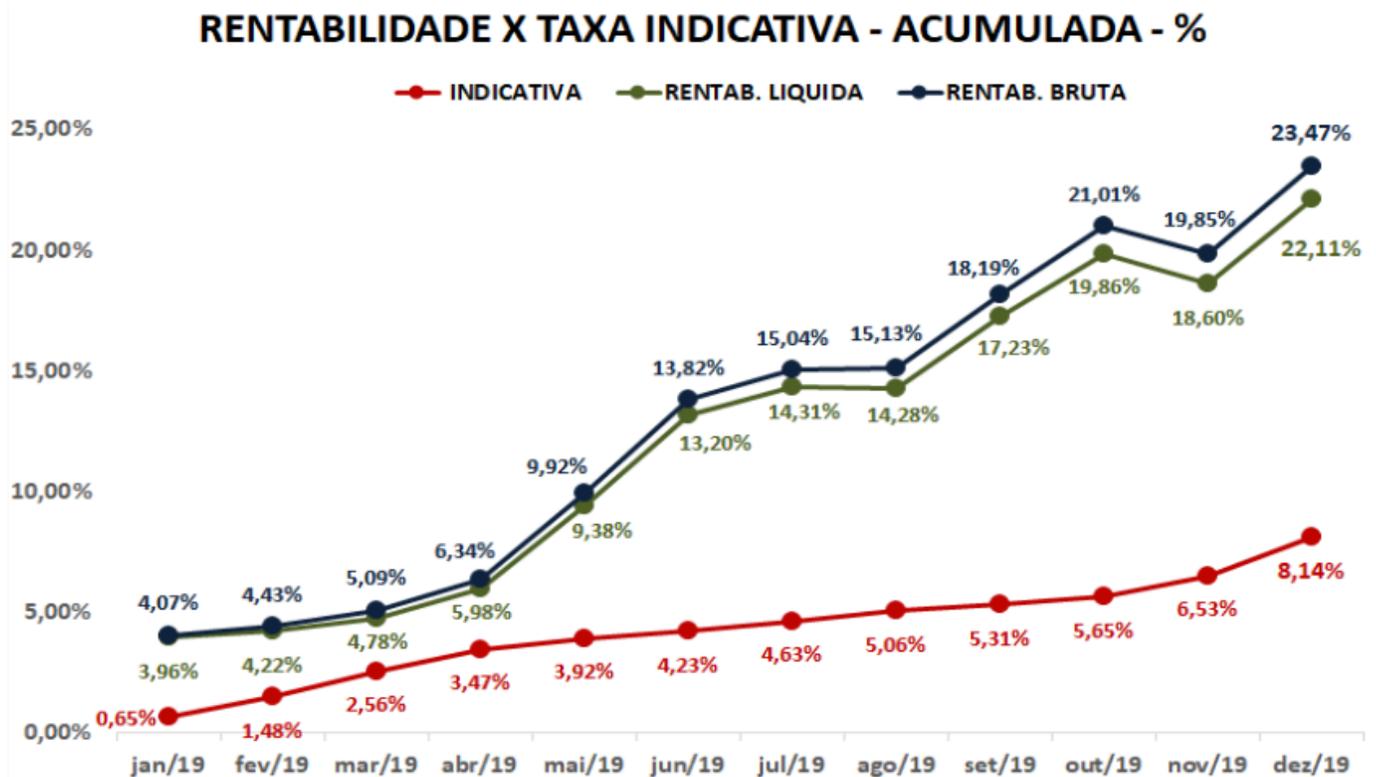


TABELA 16. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA - ACUMULADA - 2013 X 2019

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE BRUTA - CODEPREV - DEZ/2013 a 2019 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$	VALOR DA COTA - R\$ -	RENTAB.NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - %	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - %	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	14,55%	9,95%	7,83%	3,50%	4,18%	4,31%
2015	20.201.937	1,315641	16,42%	15,17%	4,62%	3,50%	1,09%	5,44%
2016	34.288.058	1,538242	18,02%	10,31%	10,73%	3,50%	6,99%	12,81%
2017	88.244.907	1,746768	16,10%	5,64%	13,75%	3,50%	9,90%	23,98%
2018	123.353.099	1,926704	11,66%	7,05%	7,96%	3,50%	4,31%	29,32%
2019	169.894.901	2,352688	23,47%	8,14%	18,17%	3,50%	14,18%	47,65%
ACUMULADA NO PERÍODO			154,77%	72,55%	82,03%	23,28%	47,65%	
Obs:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.						DESVIO PADRÃO	4,96%	

TABELA 17. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA - 2013 X 2019

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE LÍQUIDA - CODEPREV - DEZ/2013 a 2019 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$	VALOR DA COTA - R\$ -	RENTAB. NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - %	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - %	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	13,05%	9,95%	6,42%	3,50%	2,82%	2,94%
2015	20.201.937	1,315641	15,09%	15,17%	3,43%	3,50%	(0,07%)	2,87%
2016	34.288.058	1,538242	16,92%	10,31%	9,70%	3,50%	5,99%	9,03%
2017	88.244.907	1,746768	13,56%	5,64%	11,26%	3,50%	7,50%	17,21%
2018	123.353.099	1,926704	10,30%	7,05%	6,64%	3,50%	3,04%	20,77%
2019	169.894.901	2,352688	22,11%	8,14%	16,87%	3,50%	12,92%	36,37%
ACUMULADA NO PERÍODO			135,30%	72,55%	68,12%	23,28%	36,37%	
Obs:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.						DESVIO PADRÃO	4,60%	

5.2.2 Enquadramento - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados, encontrava-se no encerramento do 4º Trimestre de 2019, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2019/2023, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 47. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

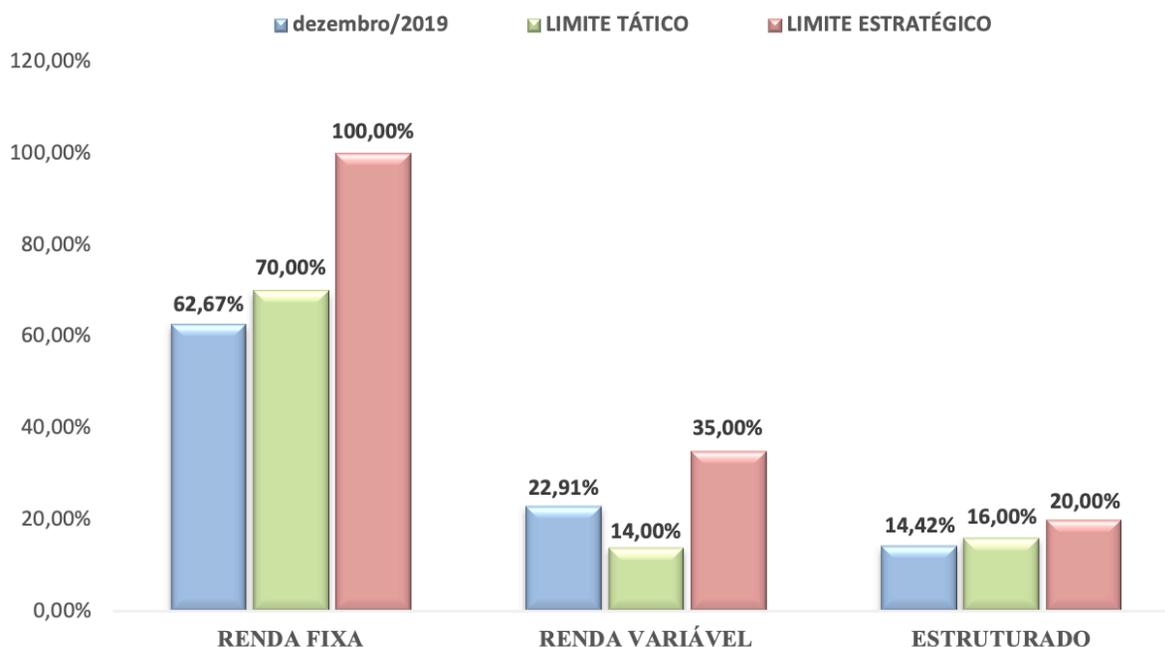


TABELA 18. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2018 x 2019 - PLANO DE BENEFÍCIO II / CD - CODEPREV							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2018		dezembro/2019		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO N° 4.661 - CMN
RENDA FIXA	121.605.251,29	94,72%	111.773.420,65	62,67%	70,00%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	6.615.245,90	5,15%	40.862.567,31	22,91%	14,00%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	160.628,48	0,13%	25.728.034,01	14,42%	16,00%	20,00%	20,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	128.381.125,67	100%	178.364.021,97	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	3.409,81	VARIACÃO NOMINAL	40.339,33				
(-) Exigível de Investimentos	-128.151,19		-112.512,48				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	128.256.384,29	↑ 38,93%	178.291.848,82				

5.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano registrada no 4º trimestre de 2019 foi de 4,47%, descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) que atingiu 2,69%, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo indicativo em 1,78 pontos-base. Com este resultado a rentabilidade acumulada do Plano no ano foi de 23,47% a.a., que descontada da Taxa Indicativa do período (INPC+3,50% a.a.), que atingiu 8,14% a.a., o desempenho ficou acima da indicativa em 15,33 pontos-base. A queda das taxas dos títulos públicos, todos marcados a “Mercado”, impulsionaram os preços em alta pronunciada, que ajudado pela alta do mercado acionário, constituíram as razões na obtenção do resultado consolidado do Plano. Para se ter uma ideia do impacto, sugerimos que seja apreciado o quadro do acompanhamento orçamentário, onde é possível identificar a magnitude com que o Plano foi impactado, o cenário conservador prospectivo efetivamente não capturava o quantum a mais a condição política faria diferença em curto prazo de tempo.



GRÁFICO 48. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

RENTABILIDADE X TAXA INDICATIVA - ACUMULADA - %

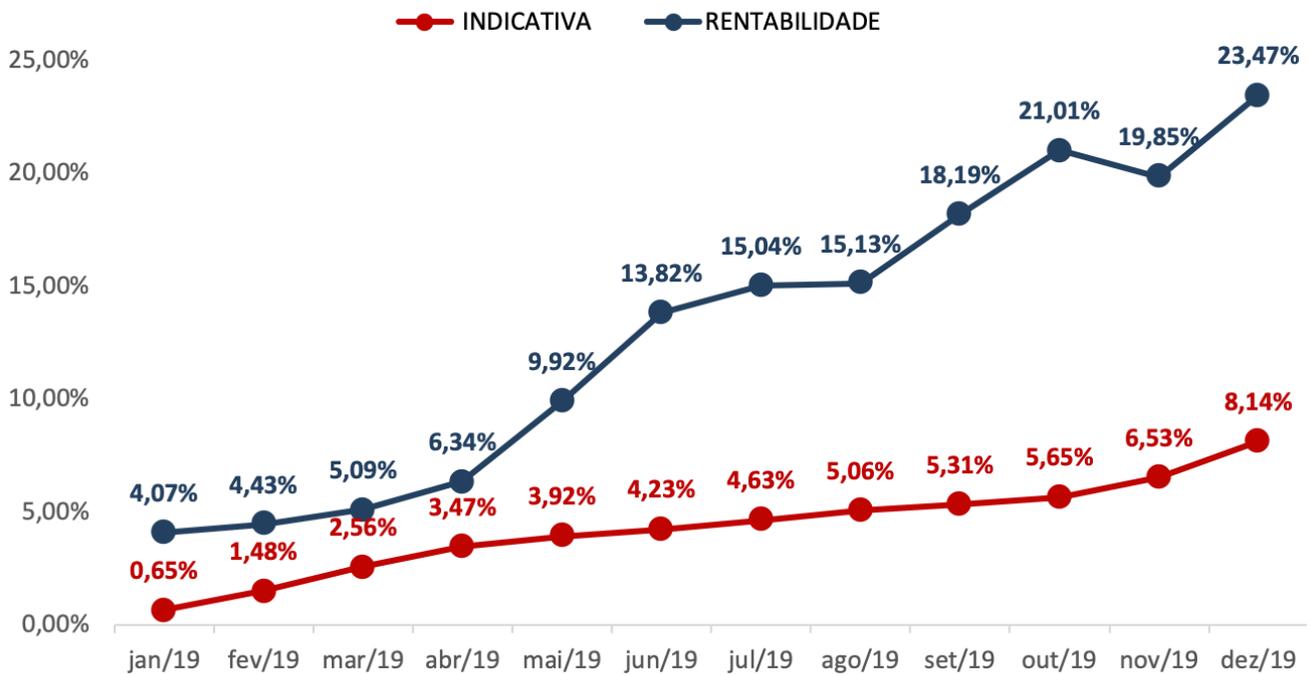


GRÁFICO 49. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO - ANO

RENTABILIDADE ACUMULADA DO PLANO - POR SEGMENTO - %

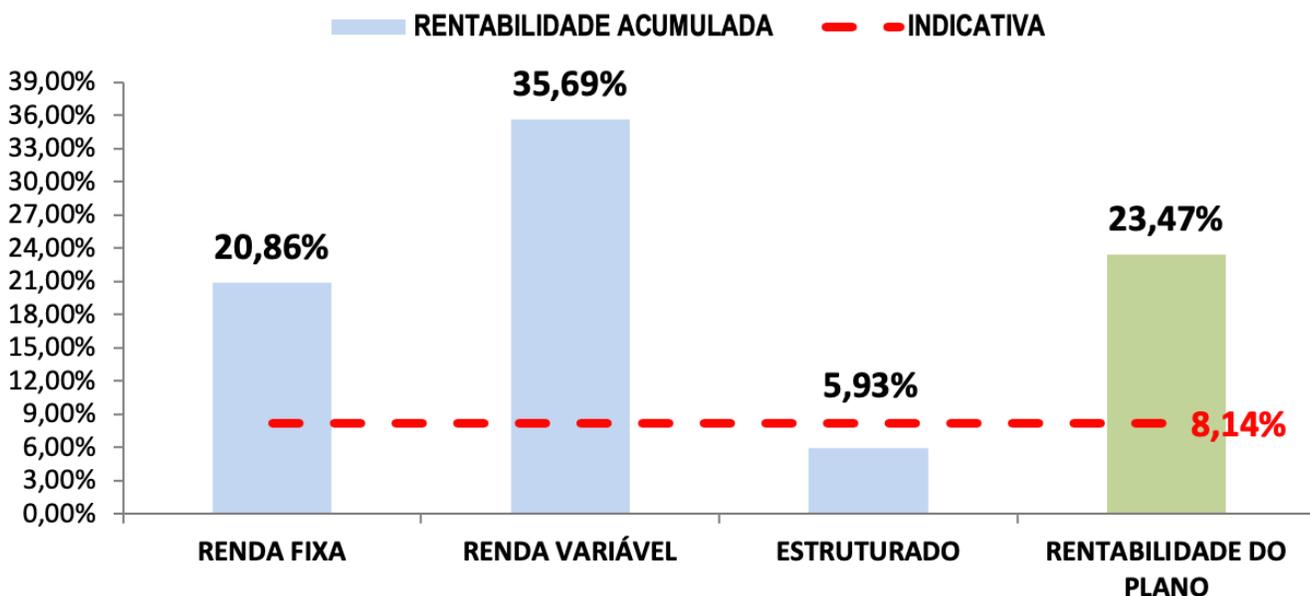
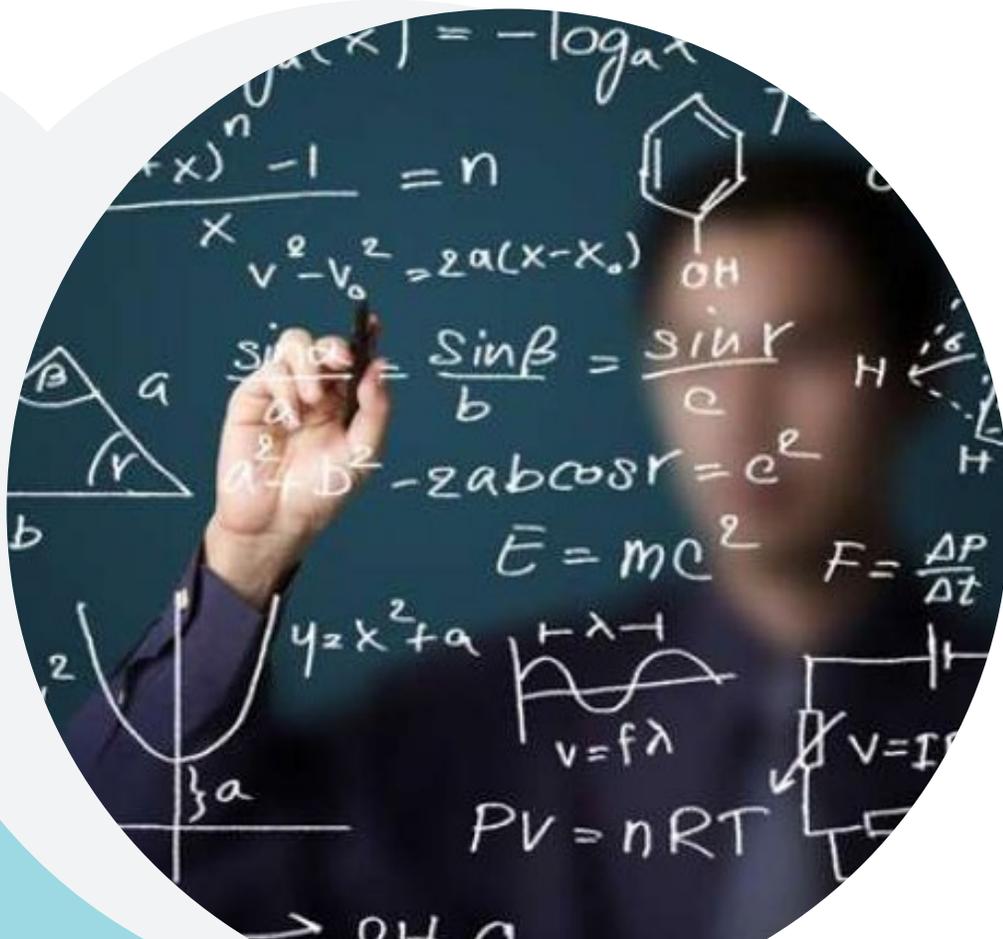


TABELA 19. RENTABILIDADE POR SEGMENTO

RENTABILIDADE DO PLANO II/CD - CODPREV					
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2019				INDICATIVA
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	
RENDA FIXA	1,35%	2,31%	20,86%	20,86%	8,14%
RENDA VARIÁVEL	8,76%	10,91%	35,69%	35,69%	8,14%
ESTRUTURADO	1,90%	3,00%	5,93%	5,93%	8,14%
RENTABILIDADE DO PLANO	3,02%	4,47%	23,47%	23,47%	8,14%
INDICATIVA	1,51%	2,69%	8,14%	8,14%	
DIVERGÊNCIA	1,51%	1,78%	15,33%	15,33%	





5.4 CONTÁBIL

QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2019	2018		2019	2018
DISPONÍVEL	40	3	EXIGÍVEL OPERACIONAL	366	231
REALIZÁVEL	180.989	130.789	Gestão Previdencial	254	103
Gestão Previdencial	2.486	2.378	Investimentos	113	128
Gestão Administrativa	139	30	PATRIMÔNIO SOCIAL	180.663	130.531
Investimentos	178.364	128.381	Patrimônio de Cobertura do Plano	169.895	123.353
Títulos Públicos	111.446	121.605	Provisões Matemáticas	169.895	123.353
Fundos de Investimento	66.918	6.776	Benefícios Concedidos	96	30
			Benefícios a Conceder	169.799	123.323
			Fundos	10.768	7.178
			Fundos Previdenciais	10.630	7.178
			Fundos Administrativos	139	
TOTAL DO ATIVO	181.029	130.792	TOTAL DO PASSIVO	181.029	130.762

5.4.1 Composição do Ativo

5.4.1.1 Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais patronais e de participantes, referente ao mês de dezembro/2019 a serem recebidas em janeiro/2020.

5.4.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano Codeprev no Fundo Administrativo, totalizado em dezembro é de R\$ 138 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

5.4.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros são detalhados no quadro a seguir:

QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Codeprev	dez/19	dez/18	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2018
Investimentos	178.364	128.381	2019	2018	
Títulos Públicos	111.446	121.605	62,5%	94,7%	-8%
Fundos de Investimento	66.918	6.776	37,5%	5,3%	887,6%
Acções	40.862	6.615	22,9%	5,2%	517,7%
Multimercado	25.728	161	58,7%	0,4%	15880,1%
Renda Fixa	328	0	0,2%	0,0%	100,0%

Do quadro acima, destaca-se em relação ao total do Programa de Investimentos, os Títulos Públicos Federais - NTN/B que correspondem a 62,5% do total dos ativos do plano.

A gestão praticada pela Diretoria de Finanças e aprovada pelo Comitê Estratégico de Investimentos – CEI, na Carteira de Títulos Públicos Federais - NTN/B existentes no Plano II/Codeprev no decorrer do exercício de 2019, também sofreu sensível processo de modificação, tendo em vista a continuidade do alongamento de seus vencimentos e a adequação ao comportamento da Taxa Básica de Juros - Selic administrada pelo Comitê de Política Monetária-COPOM, com objetivo de rentabilizar o Plano: (i) - Devidamente atestada pelo AETQ e (ii) - Processo precedido de avaliação do Comitê Estratégico de Investimento - CEI.

QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO		Exercícios		Variação (%)
		2019	2018	
	A) Ativo Líquido - início do exercício	130.531	93.346	39,84
	1. Adições	58.670	38.165	53,73
(+)	Contribuições	28.320	27.037	4,75
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	30.350	11.128	172,72
	2. Destinações	(8.677)	(980)	785,21
(-)	Benefícios	(7.826)	(167)	4.578,40
(-)	Custeio Administrativo	(851)	(813)	4,65
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	49.993	37.185	34,44
(+/-)	Provisões Matemáticas	46.541	35.108	32,56
(+/-)	Fundos Previdenciais	3.452	2.077	66,21
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	180.525	130.531	38,30
	C) Fundos não previdenciais	139	30	362,38
(+/-)	Fundos Administrativos	139	30	362,38

QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

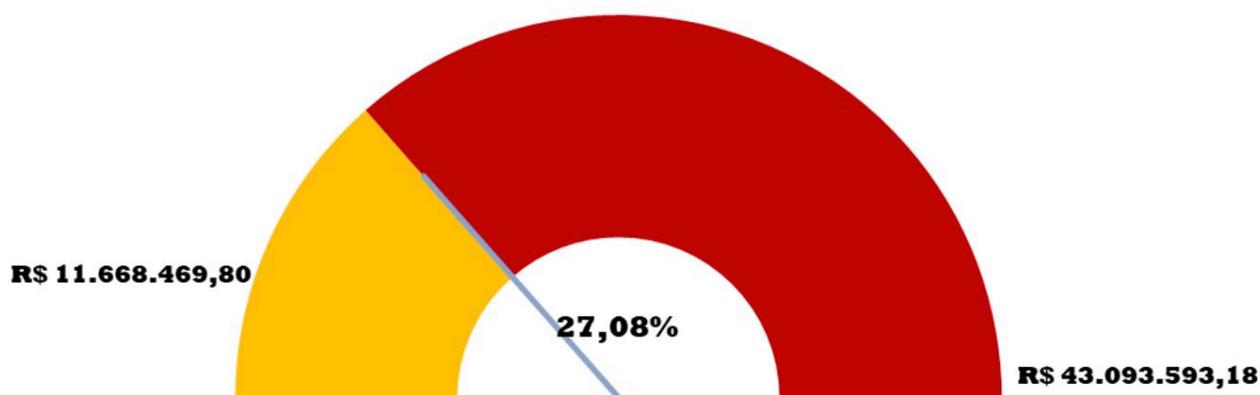
DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2019	2018	
1. Ativos	181.029	130.792	38,41
Disponível	40	3	1.083,04
Recebível	2.625	2.408	9,03
Investimento	178.364	128.381	38,93
Títulos Públicos	111.446	121.605	(8,35)
Fundos de Investimento	66.918	6.776	887,60
2. Obrigações	366	231	58,69
Operacional	366	231	58,69
3. Fundos não Previdenciais	139	30	100,00
Fundos Administrativos	139	30	100,00
5. Ativo Líquido (1-2-3)	180.525	130.531	38,30
Provisões Matemáticas	169.895	123.353	37,73
Fundos Previdenciais	10.630	7.178	48,08

6 PLANO DE BENEFÍCIOS III – SALDADO

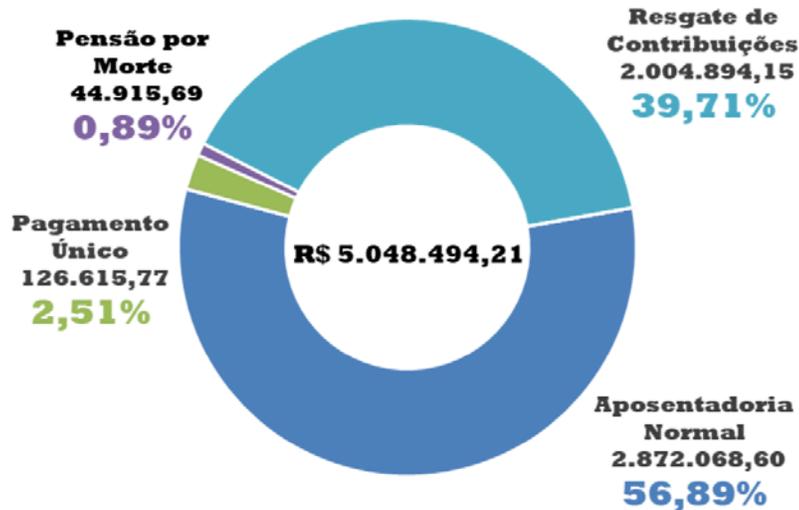
6.1 RECEITAS

Dívida relativa ao Valor Atual de Ajuste nas Contribuições Normais decorrente do processo de Saldamento do Plano de Benefícios I, aprovado pela Portaria PREVIC/DILIC Nº 929 de 25/09/2017, e contratado em 17 de abril de 2018. A prestação da dívida contratada foi calculada pelo Sistema de Amortização Francês (PRICE), utilizando-se de taxa de juros de 5,26% ao ano, acrescido da atualização monetária pelo INPC do IBGE. A dívida de responsabilidade da Fundação São Francisco (patrocinadora) decorrente do processo de saldamento foi quitada em julho/2018.

6.1.1 Dívida Codevasf



6.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



- Foram concedidos 62 benefícios de Aposentadoria Normal aos empregados demitidos no período;
 - 1 reversão de aposentadoria em pensão por morte;
- Foram concedidas 4 pensões por morte de participante ativo;
- Foram efetuados 7 resgates de contribuições;
- O benefício de Pagamento Único corresponde a devolução das contribuições vertidas ao Plano de Benefícios I, entre a "data do saldamento" e a "data efetiva", devidamente atualizadas.

6.3 INVESTIMENTO

O Plano de Benefício III/BSaldado originou-se da cisão ocorrida no momento do Processo de Saldamento do Plano BD (Plano de Origem) - aprovado pela Portaria Nº 929, de 25 de setembro de 2017, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

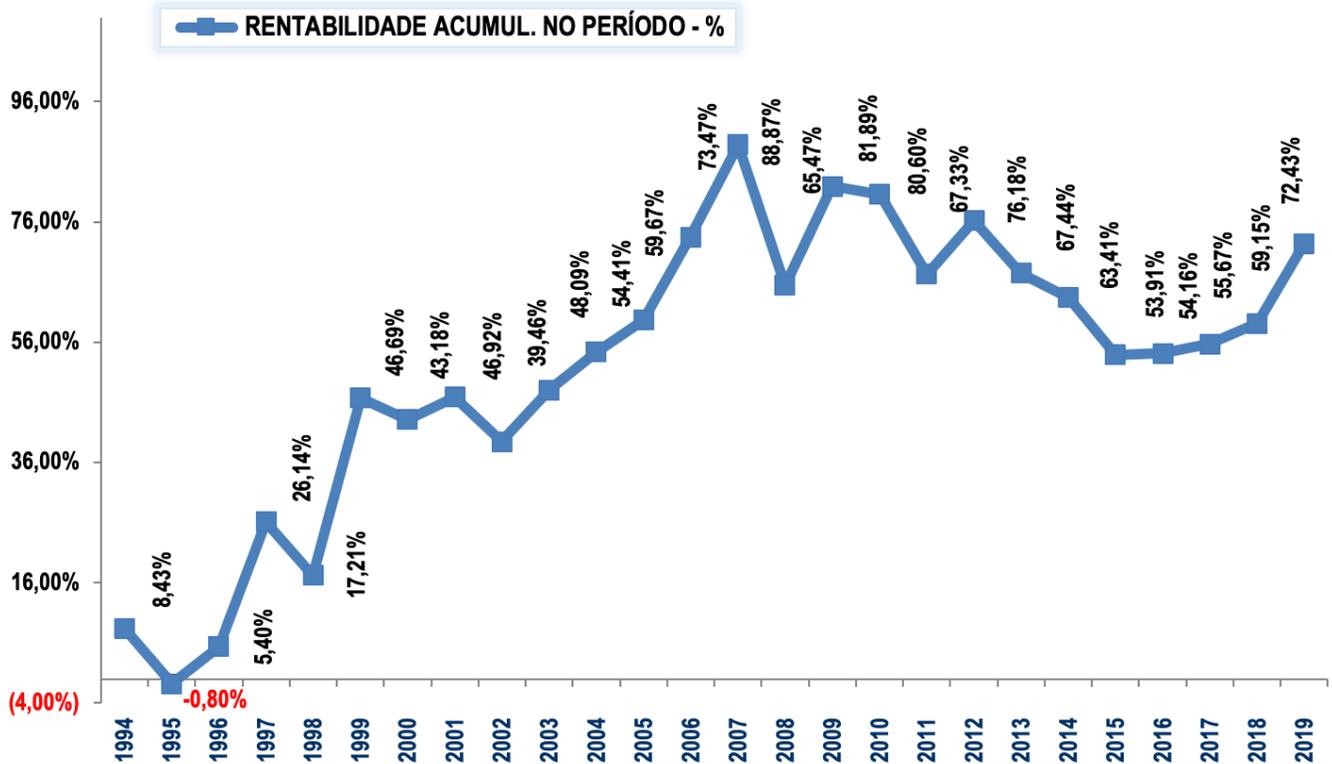
6.3.1 Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano III/BSaldado. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário no período de 1994 a 2019. Fica evidente que nos últimos vinte e cinco anos, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado bursátil) observados no período de 2008 a 2013 reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. No encerramento do 4º trimestre de 2019, com a taxa superior a 72,00%, observa-se certa estabilidade, vindo desde 2016. Os resultados do Plano permitiram ao Comitê de Investimentos-CI manterem os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança antes da rentabilidade.

GRÁFICO 64. DESEMPENHO ACUMULADO

RENTABILID. ACUMUL. ACIMA DA META DO PLANO III / BSALDADO-EM RELAÇÃO A META ATUARIAL - %
PERÍODO: 1994 a 2019

**6.3.2 Enquadramento****6.3.2.1 Política de Investimento**

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações C/ Participantes, encontrava-se, no encerramento do 4º Trimestre de 2019, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2019/2023, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 65. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

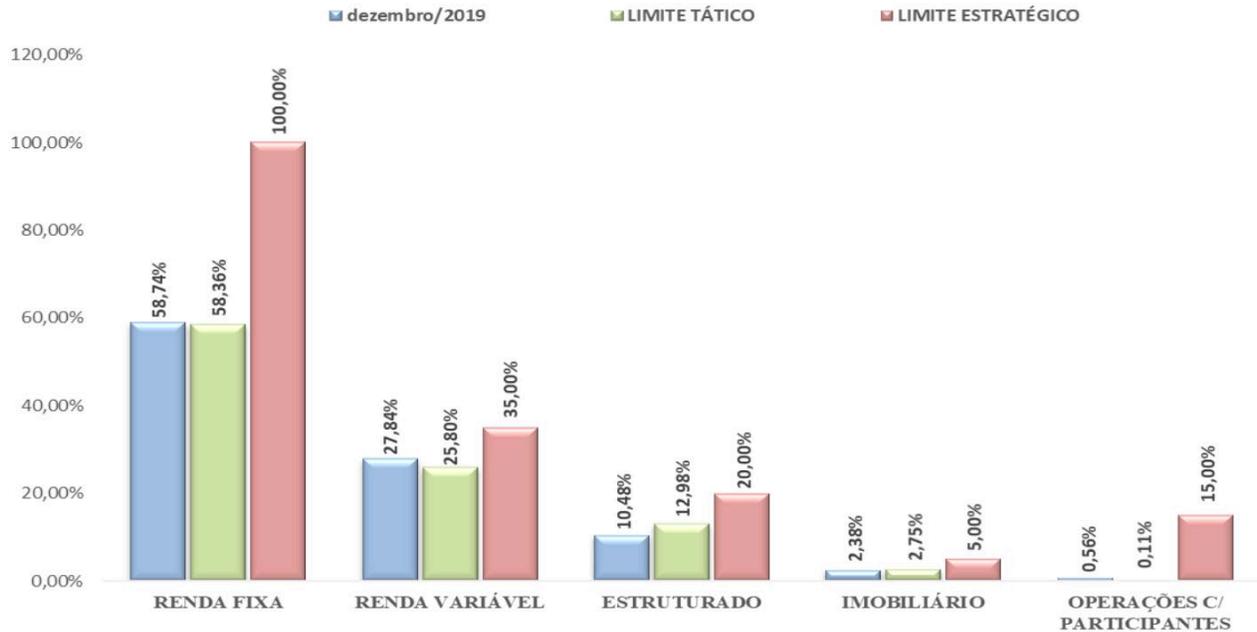


TABELA 26. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2018 x 2019 - PLANO DE BENEFÍCIO III - BS -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2018		dezembro/2019		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	191.428.190,96	70,69%	187.221.020,50	58,74%	58,36%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	52.555.736,27	19,41%	88.746.116,13	27,84%	25,80%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	18.502.687,01	6,83%	33.391.133,63	10,48%	12,98%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	7.983.572,13	2,95%	7.571.183,16	2,38%	2,75%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	343.313,80	0,13%	1.792.914,45	0,56%	0,11%	15,00%	15,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	270.813.500,17	100%	318.722.367,87	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	11.807,61	VARIACÃO NOMINAL	9.645,31				
(-) Exigível de Investimentos	-125.774,58		-165.429,50				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	270.699.533,20	17,69%	318.566.583,68				

6.3.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano registrada no 4º trimestre de 2019 foi de 5,31%. Descontada a meta atuarial registrada no período (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 1,74%, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 3,57 pontos-base. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Plano no ano foi de 17,48% a.a., descontada a Meta Atuarial do período (INPC+4,90% a.a.) que atingiu 8,43% a.a., fez com que o desempenho ficasse acima do mínimo atuarial em 9,05 pontos-base. Aqui também o motivo foi a queda das taxas dos títulos públicos, fundamentalmente daqueles precificados a “Mercado”, associado a alta do mercado acionário.

GRÁFICO 66. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

RENTABILIDADE X META ATUARIAL ACUMULADA - %

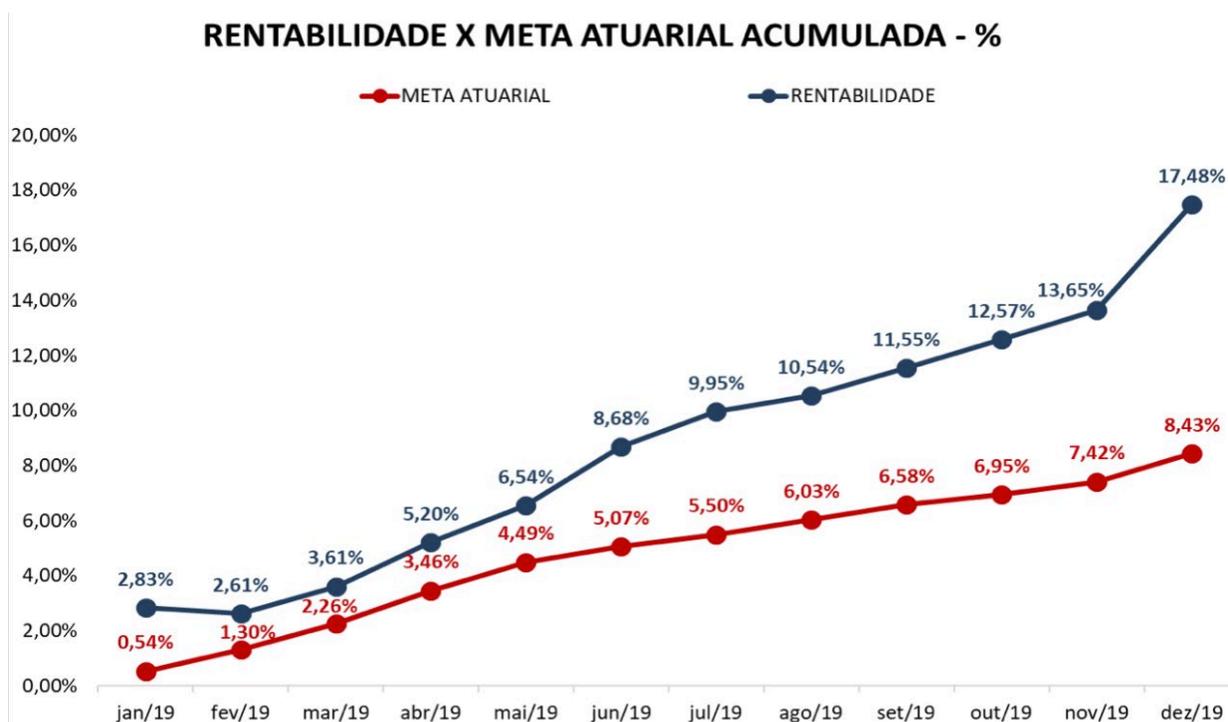


GRÁFICO 67. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO

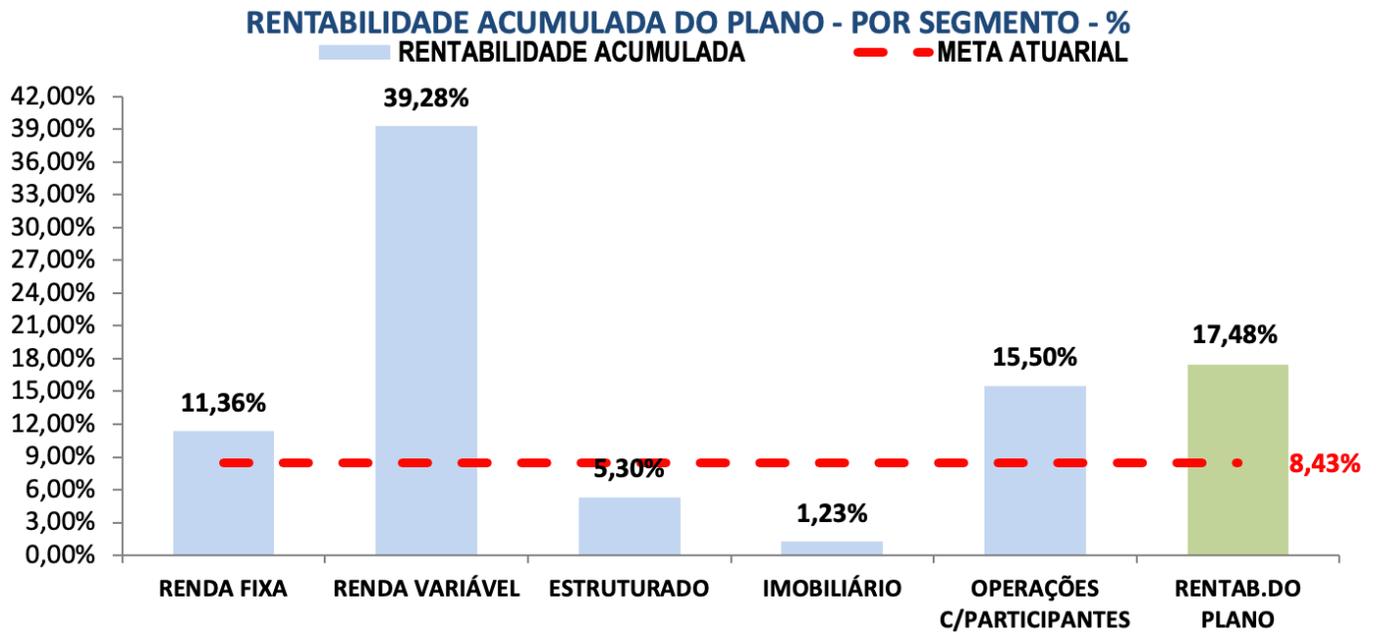


TABELA 27. RENTABILIDADE

RENTABILIDADE DO PLANO BS				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2019			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,11%	2,02%	11,36%	11,36%
RENDA VARIÁVEL	9,97%	15,51%	39,28%	39,28%
ESTRUTURADO	0,78%	0,69%	5,30%	5,30%
IMOBILIÁRIO	0,36%	0,99%	1,23%	1,23%
OPERAÇÕES C/PARTICIPANTES	1,06%	3,22%	15,50%	15,50%
RENTAB.DO PLANO	3,37%	5,31%	17,48%	17,48%
META ATUARIAL	0,94%	1,74%	8,43%	8,43%
DIVERGÊNCIA	2,43%	3,57%	9,05%	9,05%

6.4 CONTÁBIL

QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2019	2018		2019	2018
DISPONÍVEL	29	12	EXIGÍVEL OPERACIONAL	656	699
REALIZÁVEL	364.056	320.606	Gestão Previdencial	536	573
Gestão Previdencial	41.237	44.263	Investimentos	120	126
Gestão Administrativa	5.485	5.433	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	187	200
Investimentos	317.333	270.911	Investimento	187	200
Títulos Públicos	185.134	185.956	PATRIMÔNIO SOCIAL	363.242	319.719
Créditos Privados e Depósitos	3.405	6.899	Patrimônio de Cobertura do Plano	356.988	313.615
Fundos de Investimento	124.225	73.334	Provisões Matemáticas	349.362	317.826
Investimentos Imobiliários	4.231	4.280	Benefícios Concedidos	66.621	287
Empréstimos e Financiamentos	254	343	Benefícios a Conceder	282.741	317.539
Depos. Jud. Recursais	85	97	Equilíbrio Técnico	7.626	(4.211)
			Resultados Realizados	7.626	(4.211)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	7.626	(4.211)
			Fundos	6.254	6.104
			Fundos Administrativos	5.485	5.433
			Fundos dos Investimentos	768	671
TOTAL DO ATIVO	364.085	320.618	TOTAL DO PASSIVO	364.085	320.618

6.4.1 Composição do Ativo

6.4.1.1 Gestão Previdencial

Registra o valor atualizado da dívida da patrocinadora relativo ao saldamento do plano I.

6.4.1.2 Gestão Administrativa

Corresponde à participação do Plano Saldado no Fundo Administrativo, totalizado até dezembro em R\$ 5.485 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

6.4.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

Plano Benefício Saldado	dez/19	dez/18	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2018
			2019	2018	
Investimentos	317.333	270.910			
Títulos Públicos	185.134	185.956	58,3%	68,6%	-0,4%
Créditos Privados e Depósitos	3.405	6.899	1,1%	2,5%	-50,6%
Companhias Abertas	3.405	6.899	1,1%	2,5%	-50,6%
Fundos de Investimento	124.224	73.334	39,1%	27,1%	69,4%
Multimercado	14.303	330	4,5%	0,1%	4234,2%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	1.963	2.276	0,6%	0,8%	-13,8%
Ações	88.746	52.556	28,0%	19,4%	68,9%
Participações/FIP	19.089	18.172	6,0%	6,7%	5,0%
Renda Fixa	123	-	0,0%	0,0%	100,0%
Investimentos Imobiliários	4.231	4.281	1,3%	1,6%	-1,2%
Empréstimos	254	343	0,1%	0,1%	-25,9%
Depos.Jud. Recursais	85	97	0,0%	0,0%	-12,4%

QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO		Exercícios		Variação (%)
		2019	2018	
	A) Ativo Líquido - início do exercício	313.615	277.113	100,00
	1. Adições	48.310	36.523	32,27
(+)	Contribuições	3.608	5.560	(35,11)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	44.702	30.963	44,37
	2. Destinações	(4.937)	(21)	22.872,66
(-)	Benefícios	(4.937)	(21)	22.872,66
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	43.373	36.501	18,83
(+/-)	Provisões Matemáticas	31.536	31.819	(0,89)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	11.837	4.682	152,82
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	356.988	313.615	13,83
	C) Fundos não previdenciais	6.254	6.104	2,45
(+/-)	Fundos Administrativos	5.485	5.433	0,96
(+/-)	Fundos dos Investimentos	768	671	14,45

7 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) da São Francisco é o instrumento que suporta as despesas administrativas previdenciais e de investimentos relativos à gestão dos planos de benefícios.

7.1 ADMINISTRAÇÃO

7.1.1 Aspectos Gerais da Gestão

7.1.1.1 Receitas

As receitas do PGA são compostas

exclusivamente por recursos procedentes das fontes definidas em seu Regulamento: taxas de carregamento incidente sobre as contribuições aos Planos I e II, conforme definidas nos respectivos Planos de Custeio; reembolso das despesas com a gestão dos investimentos; taxa de administração de empréstimos a participantes e remuneração dos recursos do próprio PGA.

No Gráfico 84 apresentamos a receita acumulada até o 4º trimestre na sua totalidade, segregada nas respectivas fontes. O Gráfico 85 demonstra o comportamento dessa receita nos últimos cinco anos.

GRÁFICO 86. RECURSOS RECEBIDOS

Composição da Receita

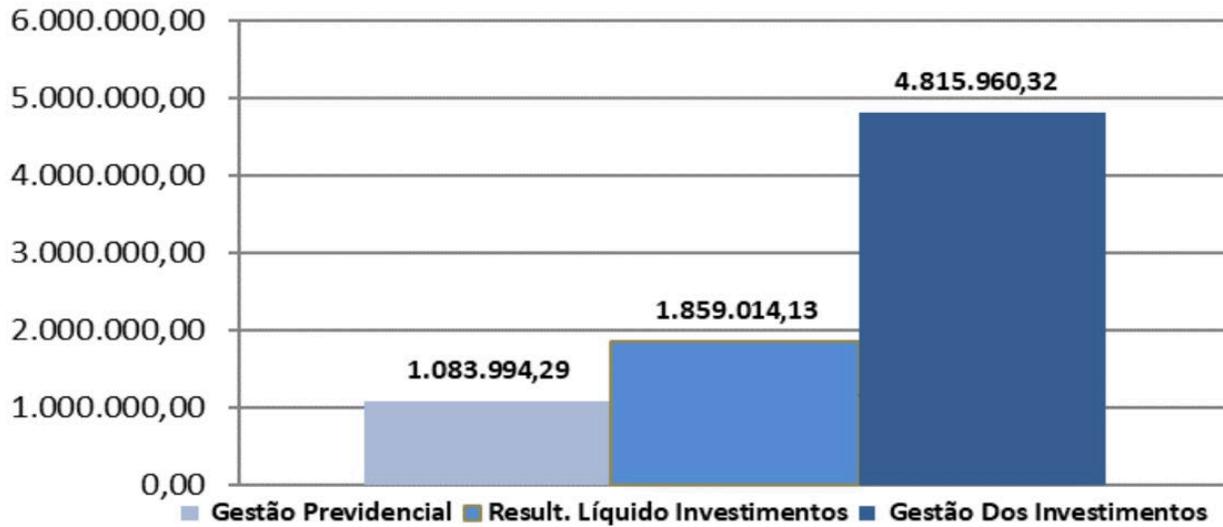
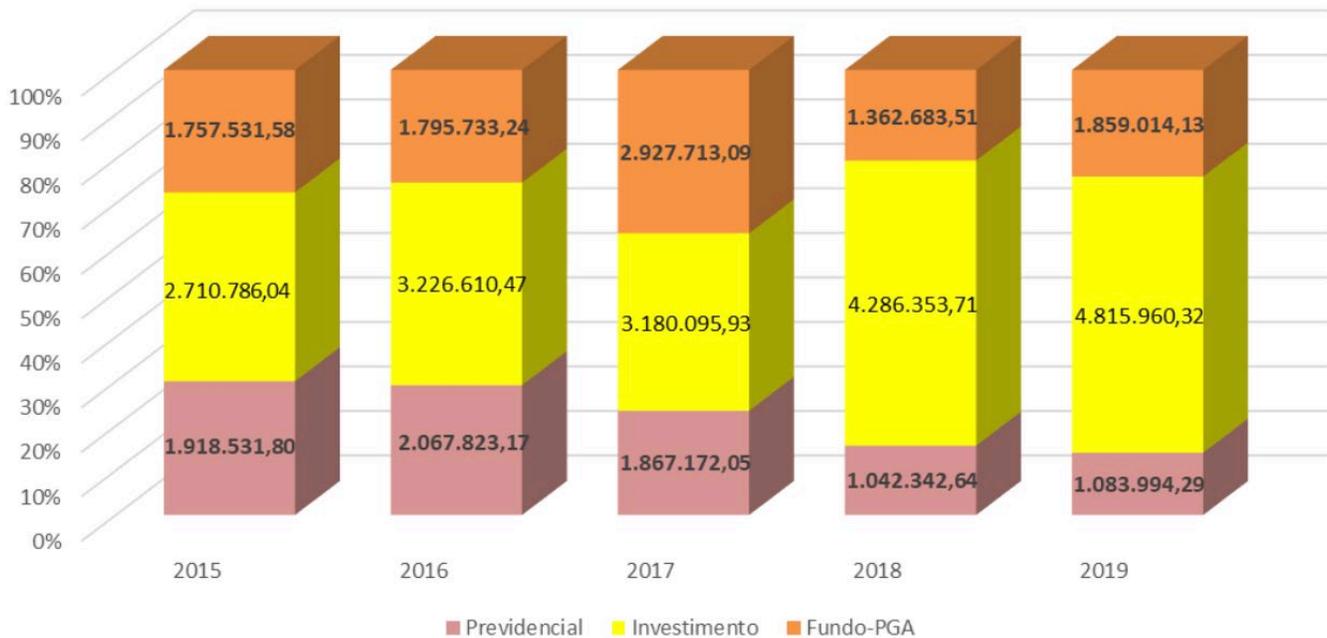


GRÁFICO 87. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS

Previdencial, Investimentos e remuneração do PGA utilizada



O Fundo Administrativo é proveniente dos recursos investidos pelo próprio PGA e dos eventuais excedentes das taxas de carregamento dos planos, e estão contabilizados no seu realizável, portanto, ativos que formam o citado Fundo.

7.1.1.2 Despesas

7.1.1.2.1 Limites e Acompanhamento

Os limites para as despesas administrativas são estabelecidos pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do orçamento de cada exercício e são acompanhados por intermédio de diversos indicadores de gestão do PGA e avaliados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco por ocasião das reuniões periódicas.

As despesas com a gestão administrativa dos investimentos, suportadas por receitas oriundas de reembolsos ao PGA, pelos Planos de Benefícios, encontram-se registradas na conta contábil 4.2.2, conforme estabelece a Resolução MPS/CGPS nº 28 que dispõe sobre

os procedimentos contábeis para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A sua formação advém da sistemática de rateio dos gastos administrativos apropriados conforme definido na Diretriz Orçamentária, com base no funcionograma da entidade, entre gestão administrativa previdencial e a gestão administrativa de investimentos.

7.1.1.2.2 Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas

Diante dos limitados recursos destinados às despesas administrativas a Fundação São Francisco busca adotar um modelo gerencial rigoroso, otimizando ao máximo a força de trabalho, contratos com fornecedores, material de consumo etc.

O Gráfico 86 mostra a distribuição das despesas realizadas com recursos do PGA, acumuladas até o 4º trimestre, concentradas nas principais contas contábeis. O Gráfico 87 traz o comportamento da despesa nos últimos 5 anos.



GRÁFICO 88. DESPESAS REALIZADAS

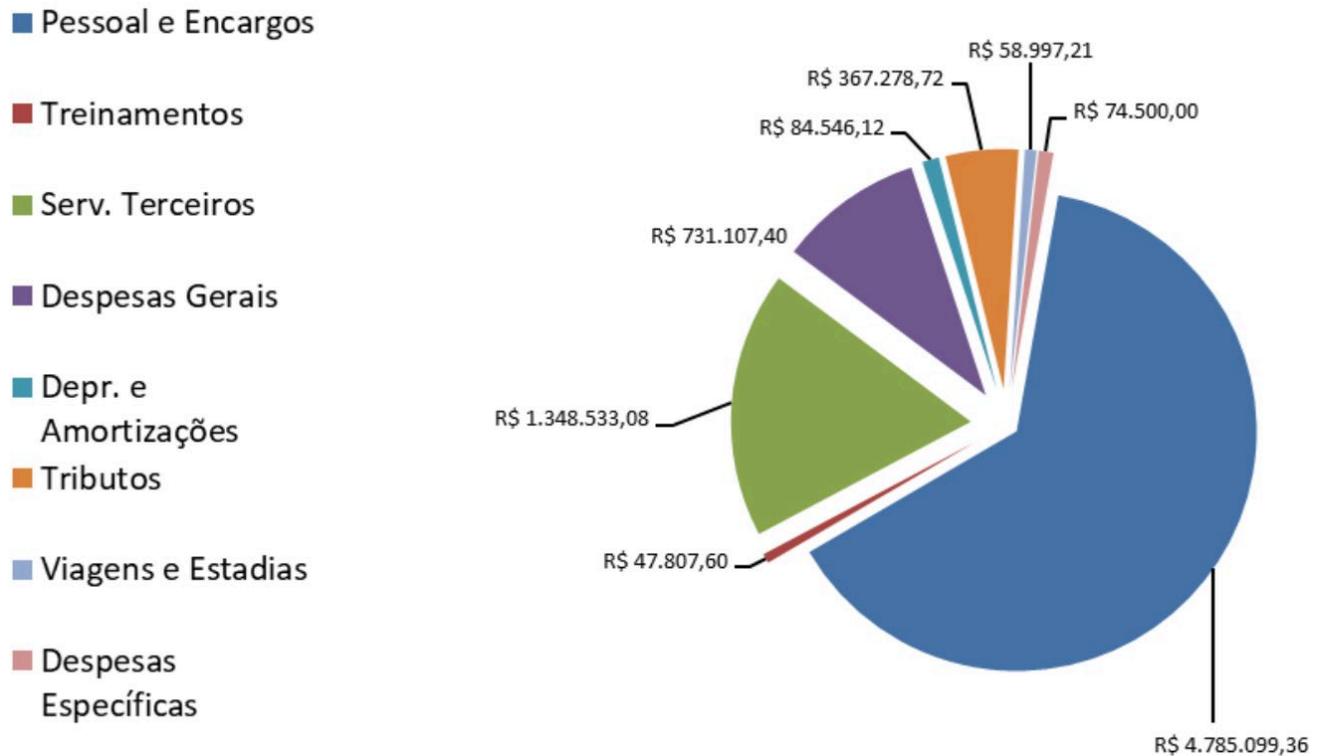
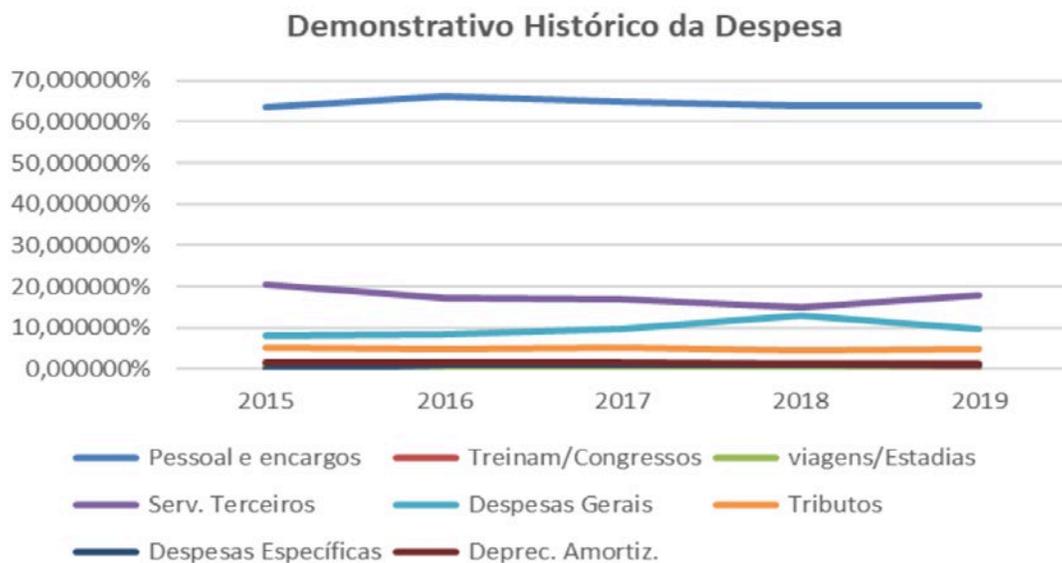


GRÁFICO 89. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA DESPESA



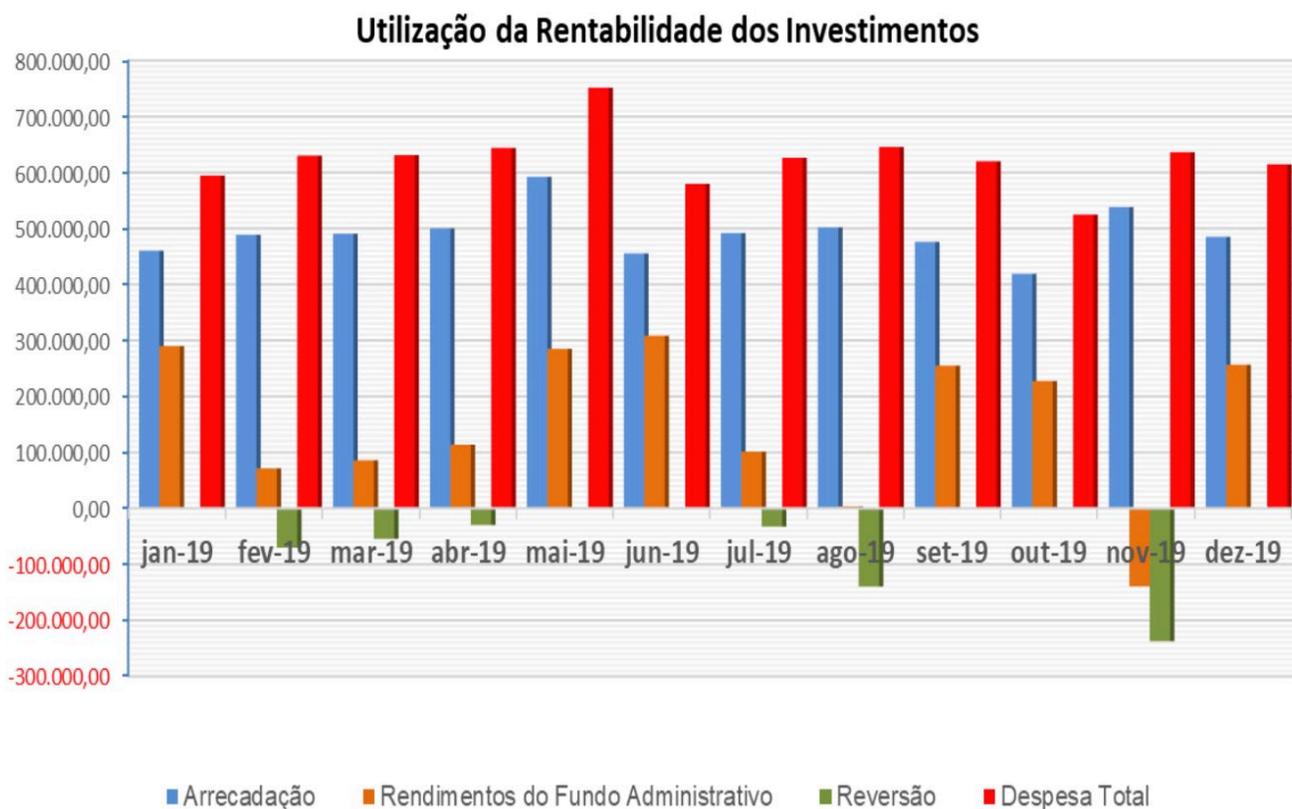
Acompanhamento do Custeio

Descrição	Adm Previdencial	%	Adm Investimentos	%	Resultado Aplicação	%	Total	%
Receita	1.083.994,29	13,97	4.815.960,32	62,07	1.859.014,13	23,96	7.758.968,74	100
Despesa	3.056.815,07	40,77	4.441.054,42	59,23			7.497.869,49	100
Contingência	-	-	-	-	-	-	63.734,87	-
Diferença	-1.972.820,78	(26,31)	374.905,90	5,00	1.859.014,13		197.364,38	2,54

O acompanhamento do custeio demonstra que as receitas foram suficientes, visto que o total arrecadado, abrangendo os rendimentos obtidos das aplicações financeiras do Fundo Administrativo cobriram os gastos e geraram uma sobra equivalente a 2,54%, os quais foram destinados à constituição dos Fundos Administrativo dos planos.

7.1.1.4 Fundo Administrativo

Gráfico 57 – Participação Do Rendimento Dos Investimentos



O gráfico acima mostra o comportamento da despesa e a representação das fontes de recursos que a suportaram durante o exercício, sendo estas as seguintes: recursos provenientes da arrecadação, recursos oriundos da administração dos investimentos, da taxa administrativa dos empréstimos, dos rendimentos das aplicações e das reversões do fundo administrativo. Destaca-se os resultados e rendimentos dos investimentos dos recursos do PGA.

7.1.1.5 Limites de Custeio Administrativo e Indicadores de Gestão

Os valores de custeio administrativo e a comparação com os limites legais constam do quadro a seguir:

Custeio – Base de Cálculo e Limites Legais

Dados Dos Planos Para o Custeio Administrativo		Limite de Custeio Administrativo (RES/CGPC 29/2009)	Valor Limite
Soma das contribuições e dos benefícios	R\$ 98.162.207	9%	R\$ 8.834.598,60
Montante dos recursos garantidores	R\$ 916.441.761	1%	R\$ 9.164.417,61
		Transferência p/o Custeio	
Valor transferido para o custeio administrativo p/fins de controle do limite		5.899.954,61	6,01
(Soma das receitas previdenciais e de investimentos)			0,64



O limite para o custeio administrativo, previsto na Resolução CGPC/Nº 29/2009, corresponde a 9% do somatório das despesas e receitas previdenciárias (taxa de carregamento) ou 1% do ativo total (taxa de administração). Como demonstrado no quadro acima, no exercício de 2019, o custeio atendeu a ambos os limites definidos no orçamento aprovado.

Com relação aos indicadores de gestão, os mesmos constam do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, sendo que seus valores limites para 2019 foram estabelecidos pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do orçamento. Esses indicadores comportaram-se da seguinte forma:

- Custeio administrativo total em relação ao ativo total – limite estabelecido de 1,2%,

sendo que esse percentual atingiu 0,77%.

- Despesa administrativa previdencial por número de participantes – limite de R\$ 2.300,00/participante/ano, sendo que esse valor ficou em R\$ 1.439,00/participante/ano.

- Despesa administrativa de investimentos em relação aos recursos garantidores – limite de 1%, sendo que percentual redundou em 0,53%.

Assim, os indicadores de gestão administrativa acima tiveram seus valores no exercício situados dentro dos limites fixados pelo Conselho Deliberativo.

7.1.1.6 Execução do Orçamento

Acompanhamento Orçamentário

Discriminação Das Despesas	Orçado		Realizado		Diferença	
	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%
Pessoal e Encargos	5.063.332	62,67	4.785.099	63,82	278.232	5,81
Dirigentes	1.530.607	18,94	1.325.752	17,68	204.854	15,45
Pessoal Próprio	3.532.725	43,72	3.459.347	46,14	73.378	2,12
Treinamentos/Congresso	62.868	0,78	47.808	0,64	15.060	31,50
Viagens e Estádias	68.625	0,85	52.757	0,70	15.868	30,08
Serviços de Terceiros	1.554.842	19,24	1.354.773	18,07	200.069	14,77
Despesas Gerais	848.049	10,50	731.107	9,75	116.942	16,00
TAFIC - PLANO I	36.000	0,45	36.000	0,48	-	0,00
TAFIC - PLANO II	10.500	0,13	10.500	0,14	-	0,00
TAFIC - PLANO III	26.000	0,32	28.000	0,37	(2.000)	-7,14
Tributos	319.922	3,96	367.279	4,90	(47.356)	-12,89
Depreciações e Amortizações	89.816	1,11	84.546	1,13	5.270	6,23
Total	8.079.954	100	7.497.869	100	582.085	7,20

Os gastos administrativos se situaram abaixo da previsão orçamentária, onde as despesas ordinárias acusaram apenas diferenças decorrentes de estimativas calculadas com base na média das despesas do exercício anterior, portanto, sujeitas a pequenas oscilações para maior ou para menor, fazendo com que o dimensionamento desses gastos não seja exato. A seguir apresentamos os gastos que acusaram diferenças acima das previsões orçamentárias no último trimestre:

- **Pessoal próprio**

- Verbas rescisórias no valor total de R\$ 61.662,39.
- FGTS rescisório no valor total de R\$ 132.061,20.

- **Informática:**

Contratação da empresa LS Martins para reformulação do site da São Francisco no valor de R\$ 5.000,00.

- **Consultoria:**

- Contratação da empresa JUNQUEIRA DE CARVALHO E MURGEL CONSULTORES ASSOCIADOS para elaboração do planejamento estratégico, mapeamento dos principais processos de negócio, elaboração da matriz de riscos, bem como a aderência dos controles internos da Fundação no valor

total de R\$ 69.000,00, sendo pago em 2019 o valor de R\$ 18.157,90.

- Assessoria jurídica referente ao processo de falência da M-BRASIL no valor de R\$ 7.127,32.

- **Certificações:**

- Renovações dos Certificados ICSS de funcionários e conselheiros no valor total de R\$ 7.938,00.

Concluimos que a projeção orçamentária se manteve aderente à despesa, embora tenha ocorrido gastos não previstos. O quadro 25 evidencia que as despesas realizadas ficaram inferiores ao planejado no percentual de 7,20%, o que equivale a R\$ 582.085,00.

7.2 INVESTIMENTO

7.2.1 Enquadramento

O Plano de Gestão Administrativa - PGA objetiva a cobertura dos gastos com a administração da Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO, necessários às gestões dos Planos de Benefícios.



GRÁFICO 90. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

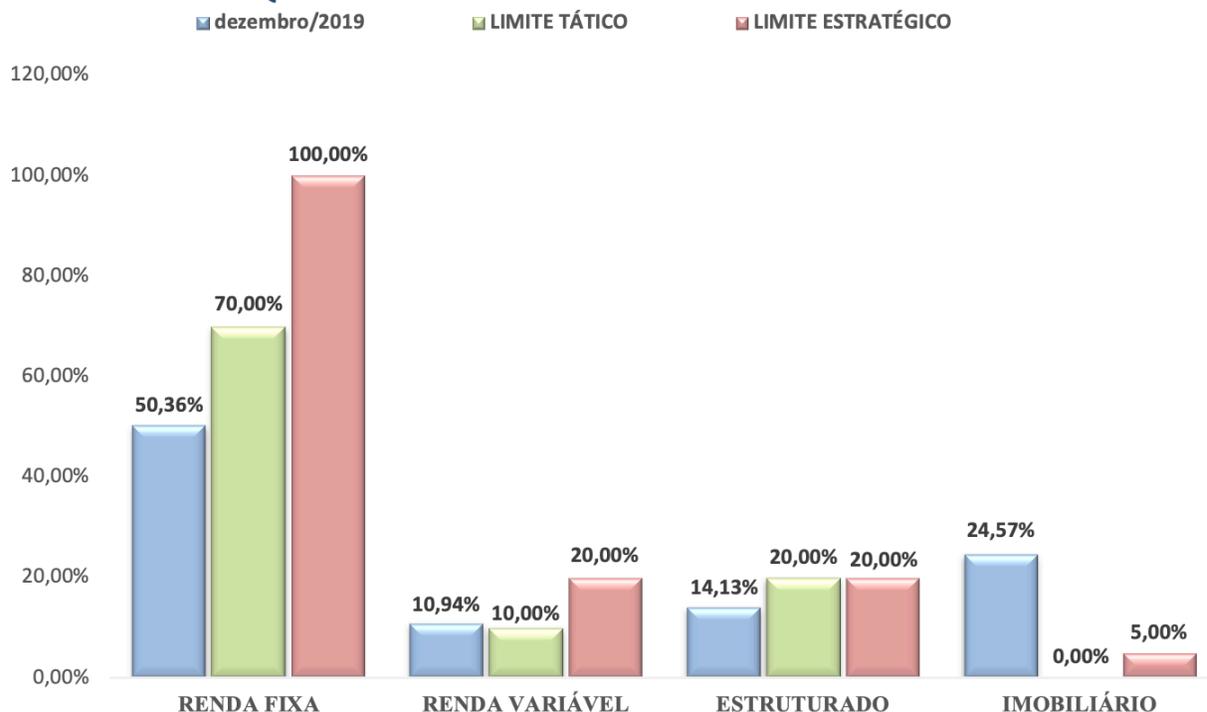


TABELA 36. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2018 x 2019 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2018		dezembro/2019		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	10.334.942,14	71,81%	7.441.706,02	50,36%	70,00%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00	0,00%	1.616.296,82	10,94%	10,00%	20,00%	70,00%
ESTRUTURADO	395.670,12	2,75%	2.087.299,18	14,13%	20,00%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	3.661.863,97	25,44%	3.630.812,29	24,57%	0,00%	5,00%	20,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	14.392.476,23	100%	14.776.114,31	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	7.222,36	VARIACÃO NOMINAL	35.843,23				
(-) Exigível de Investimentos	0,00		0,00				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	14.399.698,59	↑ 2,67%	14.811.957,54				

7.2.2 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano de Gestão Administrativa - PGA, relativa ao 4º trimestre de 2019 foi de 2,35%, contra 3,31% registrada no 3º trimestre. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Plano no ano foi de 17,72% a.a. Descontada a Taxa de Referência registrada no período (INPC+4,90% a.a.), que atingiu 9,60% a.a., o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo referencial em 8,12 pontos-base, motivada pela queda das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, onde a carteira encontra-se 45,95% alocada neste segmento.

GRÁFICO 91. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

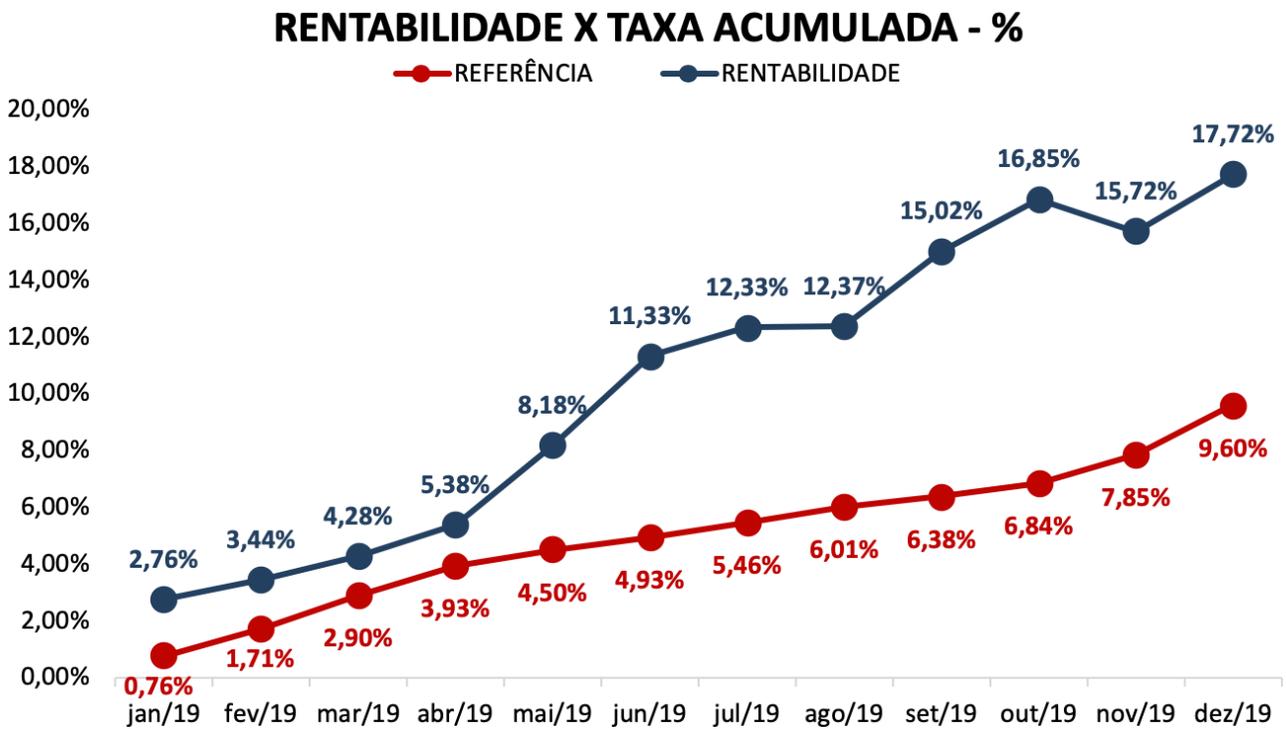


GRÁFICO 92. RENTABILIDADE POR SEGMENTO

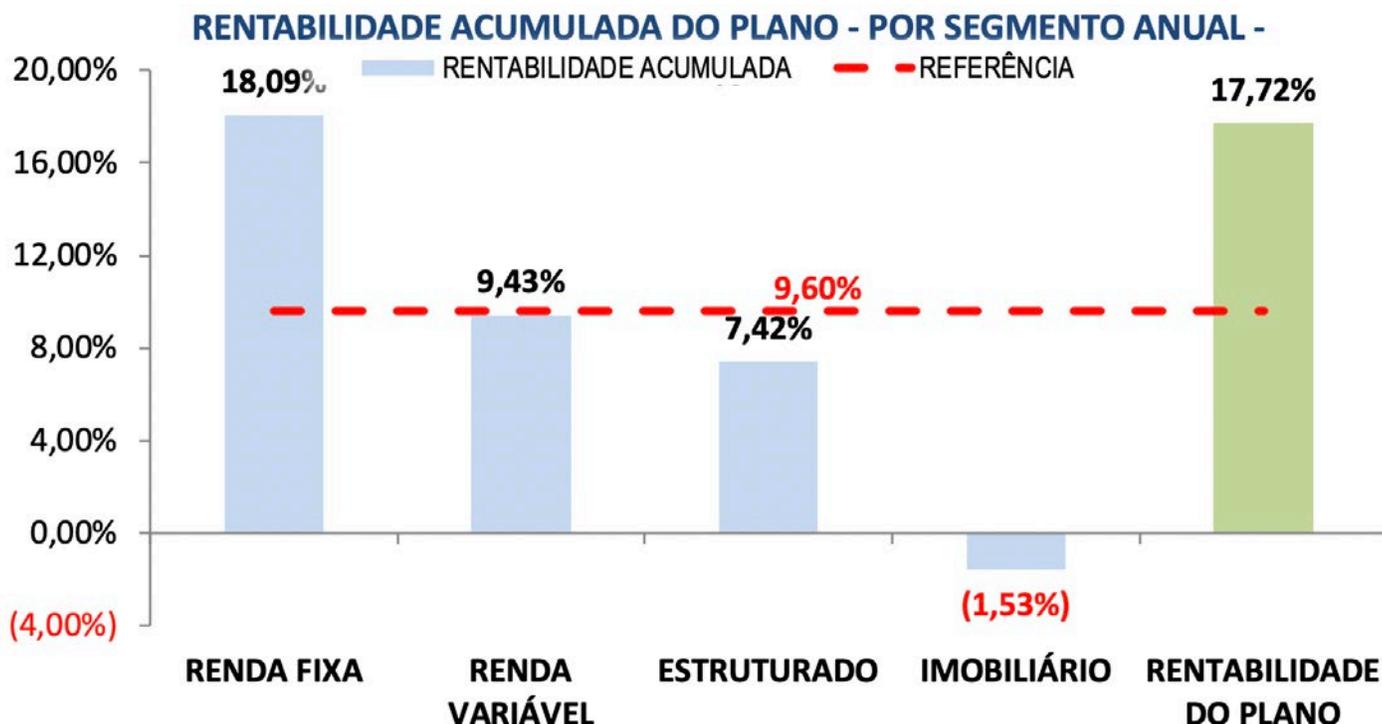


TABELA 37. RENTABILIDADE POR SEGMENTO

RENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2019			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,43%	2,31%	18,09%	18,09%
RENDA VARIÁVEL	7,51%	9,14%	9,43%	9,43%
ESTRUTURADO	1,90%	2,94%	7,42%	7,42%
IMOBILIÁRIO	(0,13%)	(0,39%)	(1,53%)	(1,53%)
RENTABILIDADE DO PLANO	1,73%	2,35%	17,72%	17,72%
REFERÊNCIA	1,62%	3,03%	9,60%	9,60%
DIVERGÊNCIA	0,11%	(0,69%)	8,12%	8,12%



7.3 CONTÁBIL

7.3.1 Enquadramento

QUADRO 22. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2019	2018		2019	2018
DISPONÍVEL	36	7	EXIGÍVEL OPERACIONAL	615	504
	36	7	Gestão Administrativa	615	504
REALIZÁVEL	15.479	14.993	Investimentos	-	-
Gestão Administrativa	4.334	4.262	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.411	5.255
Investimentos	11.145	10.731	Gestão Administrativa	5.411	5.255
Títulos Públicos	6.790	10.335	PATRIMÔNIO SOCIAL	13.189	12.991
Fundos de Investimento	4.356	396	FUNDOS	13.189	12.991
PERMANENTE	3.700	3.751	Fundos Administrativos	13.189	12.991
Imobilizado	3.697	3.742			
Diferido	2	9			
TOTAL DO ATIVO	19.215	18.751	TOTAL DO PASSIVO	19.215	18.751

7.3.2 Composição do Ativo

7.3.2.1 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde aos valores a receber discriminados abaixo:

- Custeio da taxa de carregamento no valor de R\$ 75 mil;
- Custeio de investimentos no valor de R\$ 370 mil;
- Adiantamentos a empregados (13º salário e adiantamento salarial) – R\$ 50 mil;
- Despesas antecipadas (gastos com folha de pessoal, TAFIC e seguros) – R\$ 27 mil;
- Depósitos Judiciais (PIS/COFINS/IR e ação trabalhista) – R\$ 3.808 mil.

7.3.2.2 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

www.franweb.com.br
saofrancisco@franweb.com.br

0800 722 5253

Escritório
SBN Quadra 2 Bloco:
H Edifício Central Brasília
8º Andar

VERSÃO
RESUMIDA



RELATÓRIO ANUAL
EXERCÍCIO DE 2019